



Instituto Superior  
de Ciências Educativas  
do Douro

# **Plano de Atividades 2021-2022**

## Índice

<b>Nota introdutória</b> .....	3
<b>1. Enquadramento geral</b> .....	3
<b>2. Sobre o Domínio Estratégico I: Formação</b> .....	7
2.1 Aumentar o número de entradas nos ciclos de estudos em funcionamento .....	7
2.2 Aumentar o número de estudantes em 1.ª opção .....	15
2.3 Captar uma maior diversidade de estudantes .....	16
2.4 Baixar as taxas de abandono e desistência .....	18
2.5 Monitorizar o sucesso dos estudantes e implementar medidas de promoção das aprendizagens .....	20
2.6 Acompanhar a mudança do perfil do estudante do ensino superior.....	22
2.7 Aumentar e diversificar a oferta formativa .....	23
2.8 Reforçar os recursos e mecanismos disponíveis para um cada vez mais eficaz processo de ensino e aprendizagem .....	33
2.9 Promover a permanência dos estudantes na instituição .....	33
2.10 Aumentar o número de docentes com vínculo estável à instituição .....	34
<b>3. Sobre o Domínio Estratégico II: Avaliação e Promoção da Qualidade</b> .....	35
3.1 Aumentar o número de respostas aos questionários aplicados aos parceiros externos.....	37
3.2 Aumentar o número de respostas de estudantes e docentes aos questionários de avaliação pedagógica por UC dos ciclos de estudos em funcionamento.....	37
3.3 Integrar no SIGQ dimensões e públicos ainda não contemplados.....	38
<b>4. Sobre o Domínio Estratégico III: Investigação orientada e sua divulgação</b> .....	38
<b>5. Domínio Estratégico IV: Atividades de extensão à comunidade e intercâmbio interinstitucional e internacional</b> .....	48
5.1. Atividades de extensão à comunidade .....	48
5.2. Intercâmbio interinstitucional e parcerias .....	56
5.3. Internacionalização.....	57
<b>6. Domínio Estratégico V: Gestão dos Recursos Humanos, Materiais, Serviços e Informação</b> .....	62
<b>Notas Finais</b> .....	68

## **Nota introdutória**

No que concerne ao plano institucional, o Plano de Atividades do ISCE Douro para o ano académico de 2021-2022, responde às linhas orientadoras gerais definidas no Plano Estratégico do ISCE Douro para o triénio 2020-2023 e cumpre, em termos processuais, com o estatuído no ISCE Douro e definido legalmente no Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

O documento orientador da ação que aqui se apresenta, agrega os contributos dos diferentes departamentos, unidades e serviços do ISCE Douro, apresentando as reflexões promovidas nas reuniões da Presidência com o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico, incorporando as propostas dos Coordenadores de Departamento e de Curso, discutidas nas múltiplas reuniões ocorridas, auscultados os respetivos corpos docentes e discentes, no âmbito dos ciclos de estudos em funcionamento na instituição. O presente Plano de Atividades conta com o acordo da Entidade Instituidora do ISCE Douro, a PEDAGO.

### **1. Enquadramento geral**

O ensino superior em Portugal continua a deparar-se com mudanças constantes, do ponto de vista formal/ legislativo/ regulamentar e informal/ prático que decorrem de um salutar processo de transição de paradigma, orientado por exigências de qualidade crescente em todas as dimensões da vida de uma instituição de ensino superior: formação, investigação, prestação de serviços à comunidade, internacionalização e promoção de uma cultura de avaliação da qualidade. Essas mudanças, de cariz político, legislativo, socioeconómico ou tecnológico, têm evoluído no sentido de uma crescente exigência. De resto, o ensino superior é um verdadeiro espelho e vórtice agregador das múltiplas transformações em curso nos vários setores da sociedade portuguesa, mormente aquelas que resultam dos efeitos contínuos do processo de mundialização a que economias abertas como a nossa, são particularmente permeáveis.

É num quadro de crescentes exigências e desafios – imediatos e de médio e longo prazo – que atualmente as instituições de ensino superior (IES), se reorganizam, reinventam e evoluem. Nem poderia ser de outro modo. Como instituições que respondem a necessidades da sociedade – local e nacional –, as IES vivem num constante exercício reflexivo e proactivo de inovação e mudança, respondendo cabalmente ao que a sociedade lhe exige e antecipando futuras exigências e necessidades que esta impõe.

A título exemplificativo, exigências prementes e objetivas que quando colocadas às IES do setor público com alguma acuidade (exiguidade orçamental; dificuldade crescente de captação de estudantes motivada pela quebra demográfica, necessidade de captação de estudantes estrangeiros, entre outras); tornam-se ainda mais complexas no caso de uma instituição de ensino superior como o ISCE Douro que, para além de pertencer ao subsistema de ensino superior politécnico – ainda olhado erradamente com algum estigma em Portugal –, é ensino superior privado e, como tal, mais limitado no acesso a financiamentos que permitam a previsibilidade da sua sustentabilidade a longo prazo, considerando que está sujeito às leis do mercado, sem mecanismos de amortecimento de eventuais crises, como acontece com o sistema de ensino superior público.

O ISCE Douro, IES de reconhecido interesse público sediada em Penafiel, desenvolve-se neste contexto de profunda mudança e incerteza, antecipando e respondendo sempre com rigor, às exigências colocadas pela tutela. À semelhança de outras IES, o ISCE Douro reflete sobre esta progressiva alteração de paradigma com algumas cautelas e limitações, sem esquecer, no entanto, que cada desafio colocado pela tutela e pela mudança social é um momento de aprendizagem e crescimento, com vista à sua afirmação enquanto IES e à sua melhoria contínua. Note-se que o ISCE Douro é ainda uma IES jovem – com cerca de 7 anos de existência – e, como tal, debate-se com as dificuldades acrescidas de qualquer IES com o seu tempo de existência, mormente aquelas relacionadas com a notoriedade social – que tem sido crescente –, reconhecimento académico e científico pelas IES congéneres – questão já ultrapassada pela qualidade do ensino ministrado e pela produção científica de alta qualidade – e integração no tecido socioeconómico da região – limitação também já resolvida pelo estreitamento contínuo de relações com as autarquias, empresas, IPSS e outros agentes

socioeconómicos regionais e nacionais. Soubemos com sageza e empenho implementarmos num contexto social, demográfico e económico novos, com um projeto educativo, cultural, artístico e desportivo também novo, sendo hoje reconhecidos como uma IES de alta qualidade. Naturalmente, que esta mudança operada institucionalmente implicou muita entrega e abnegação dos seus órgãos de gestão, órgãos de autogoverno, corpo docente e pessoal não docente, tendo sido necessárias algumas reorganizações e reestruturações orgânicas, capazes de responder aos desafios quotidianos da sociedade. Também fomos e somos incansáveis na busca de novos parceiros académicos ou não académicos, numa perspetiva de contínuo repensar do seu lugar académico, no seu território de inserção, assim como, no plano nacional e internacional.

No plano internacional, temos feito progressos notáveis, com a consolidação da participação dos nossos estudantes e docentes no programa ERASMUS+, quer na modalidade *incoming* quer *outgoing*. Também temos estabelecido crescentes pontes com IES da CPLP e da América Latina, pois temos a plena consciência de que a nossa participação no processo de mudança societal para ser bem-sucedido, tem de ser construído em parceria com IES estrangeiras. Ainda no quadro da nossa aposta na internacionalização, é necessário não esquecer a crescente e já consolidada presença de produção científica do ISCE Douro nas mais prestigiadas publicações científicas internacionais.

Posto isto, consciente das dificuldades e desafios que se colocam ao desenvolvimento do nosso projeto educativo, o ISCE Douro procura desenvolver a sua atividade nas diferentes dimensões da vida institucional, com zelo pela qualidade dos processos, pelo rigoroso cumprimento dos preceitos legalmente em vigor, mas também com um significativo espírito de entrega e abnegação, assentes num profundo sentido do dever e responsabilidade no cumprimento da sua missão, ao serviço da região do Tâmega e Sousa, da grande região do Douro e do país.

Como tal, é neste quadro de incerteza e exigência – nacional e internacional - que encaramos o futuro com a promessa do desafio e da oportunidade que o dia seguinte nos coloca. Sabemos que somos uma IES jovem com um longo caminho para trilhar, mas também já aprendemos com a experiência que somos uma IES flexível, polivalente,

sedenta de novos desafios e com uma grande capacidade de produção de processos reflexivos e autorreflexivos que nos permitem agir com previsibilidade e adaptabilidade, face às exigências da tutela e do mercado. Para nós, a construção de uma visão de futuro assente na perspetiva do caminho percorrido ao longo destes anos de trabalho e de formação de muitos jovens, hoje trabalhadores altamente qualificados, impulsionadores do desenvolvimento e geração de riqueza de todo o Tâmega e Sousa, é assumida como essencial. É este capital de experiência e de aprendizagem contínua que nos permite traçar com clareza objetivos para o futuro, pois sabemos exatamente o ponto em que estamos e onde queremos chegar, com as “forças vivas” da região e com a sua população. Somos hoje uma IES institucionalmente madura e que conseguiu consolidar a sua estrutura e a sua relação com a academia e a sociedade em geral, fruto de um intenso trabalho colaborativo e reflexivo que nos permite agora dar continuidade à fase de desenvolvimento institucional iniciada o ano académico passado, mais centrada no crescimento – nas suas diferentes dimensões - e numa maior internacionalização, ou seja, numa IES cada vez mais voltada para o exterior, colocando o seu foco:

- i) na investigação baseada na prática e assente em redes e consórcios, com enfoque regional, devolvendo à comunidade o conhecimento produzido;
- ii) na internacionalização institucional e mobilidade;
- iii) no desenvolvimento de atividades ao serviço das comunidades e da região;
- iv) na aposta na promoção da aprendizagem ao longo da vida, promovendo a contínua qualificação da população;
- v) na promoção de novos modelos pedagógicos, numa perspetiva de aprendizagem contínua e crescentemente desmaterializada;
- vi) na promoção de uma cultura de avaliação da qualidade, nas diferentes dimensões da atividade institucional, com vista à implementação de modelos mais ajustados à realidade institucional e à melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade;

- vii) na reiteração da reputação do ISCE Douro enquanto instituição de ensino superior ao serviço da região do Tâmega e Sousa, com o *know-how* necessário ao estabelecimento de parcerias estratégicas com os agentes locais.

Assim, enquadrando-se no definido no Plano Estratégico 2020-2023, este documento rege-se também pelos cinco domínios estratégicos identificados naquele plano que sustentam a ação institucional no cumprimento da sua missão:

- Domínio Estratégico I: Formação;
- Domínio Estratégico II: Avaliação e Promoção da Qualidade;
- Domínio Estratégico III: Investigação orientada e sua divulgação;
- Domínio Estratégico IV: Atividades de extensão à comunidade e intercâmbio interinstitucional e internacional;
- Domínio Estratégico V: Gestão dos Recursos Humanos, Materiais, Serviços e Informação.

Destarte, o *corpus* central do presente documento obedece a esta estrutura, dividindo-se nos cinco domínios acima referidos. No final do mesmo, serão realçados reflexivamente alguns pontos-chave nas “Notas finais”.

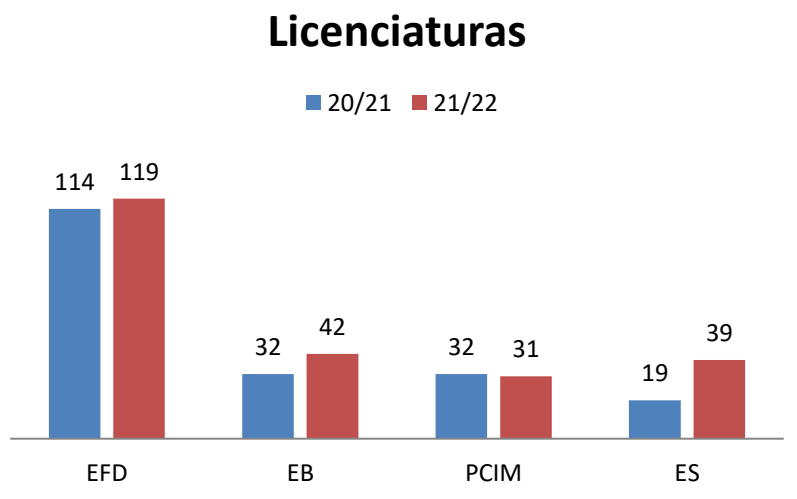
## **2. Sobre o Domínio Estratégico I: Formação**

### **2.1 Aumentar o número de entradas nos ciclos de estudos em funcionamento**

No que concerne à formação, a previsão de crescimento em termos de novas entradas para o ano académico 2020/2021 que havíamos estabelecido, tal como no ano académico passado situava-se entre os 10% e os 15%. Atualmente, ultrapassada a “barreira psicológica” dos 300 estudantes com um crescimento sustentado da ordem dos 14% neste ano académico de 2021/2022, mantemos o mesmo intervalo de crescimento, entre 10% e 15%. Face à evolução da incerteza económica e social internacional e ao período pandémico que ainda estamos a atravessar, parece-nos ponderado e avisado manter uma expectativa de crescimento nos mesmos parâmetros, ainda que desde 2015 o ISCE Douro não tenha parado de crescer no que concerne ao seu número de estudantes. O nosso crescimento tem ocorrido de forma sustentada,

mas de modo consolidado e centrado na perspetiva da prestação de um ensino de qualidade e com elevados níveis de satisfação dos estudantes e da comunidade, com reflexos muito positivos na empregabilidade dos nossos graduados. Ainda que estejamos conscientes que estamos perante uma quebra demográfica e uma instabilidade socioeconómica enquadradas por uma pandemia com impactos difusos e imprevisíveis, a crescente ligação às “forças vivas” da comunidade, a crescente e reconhecida notoriedade institucional, a crescente diversidade de oferta formativa do ISCE Douro, têm sido fatores essenciais para que continuemos a perspetivar um crescimento anual na ordem dos dois dígitos nos próximos anos. É essencialmente por isso que nos afirmamos como uma IES para todo o Tâmega e Sousa e da grande região do Douro, ainda que as origens dos nossos estudantes extravasem muito as fronteiras geográficas aqui definidas.

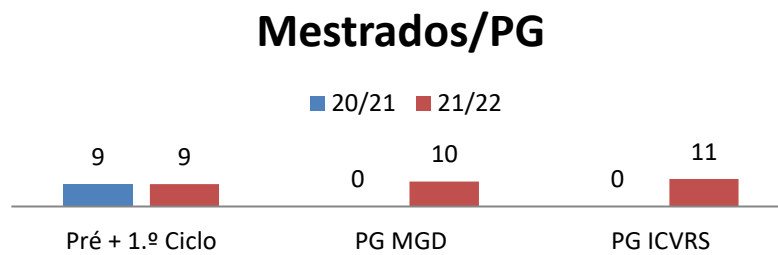
Gráfico 1: Matriculados nas Licenciaturas, nos anos académicos 2020/2021 e 2021/2022 (N)



Fonte: Serviços Académicos ISCE Douro



Gráfico 2: Matriculados nos Mestrados e Pós-Graduações, nos anos académicos 2020/2021 e 2021/2022 (N)



Fonte: Serviços Académicos ISCE Douro

Se no período académico anterior – entre o ano académico 2019/2020 e o ano académico 2020/2021 – foi possível um crescimento também na ordem dos dois dígitos (12%), no ano académico de 2021/2022 foi possível reforçar esse crescimento face ao ano académico 2020/2021 com um crescimento da ordem dos 14%, apesar do agravamento da pandemia, dos constrangimentos económicos e sociais e da grande incerteza generalizada face ao futuro. Estes números comprovam um crescimento sólido e construído degrau a degrau, alicerçado numa formação de qualidade, numa significativa notoriedade social e num reconhecimento pelas IES pares da atividade académica e científica por nós produzida.

Na Licenciatura em Educação Básica, entre o ano académico 2019/2020 e o ano académico 2020/2021, observou-se um interessante crescimento no número de matriculados em cerca de 34%. É interessante verificar que entre o ano académico 2020/2021 e o ano académico 2021/2022 o crescimento de matriculados foi muito similar, situando-se na ordem dos 31%. É nossa convicção que este forte crescimento é um dos resultados quantificáveis do trabalho de excelência desenvolvido pelo corpo docente deste Ciclo de Estudos (CE), complementado por todo o trabalho institucional de afirmação territorial, académica e científica da IES, a par de um intenso trabalho de reforço das parcerias institucionais. Este é um percurso que temos traçado com segurança, passo a passo e com uma marca de qualidade muito forte. Como tal, no ano académico 2021/2022, pretendemos dar continuidade a este trabalho de qualidade e afirmação, reconhecido por todos aqueles que conosco contactam e que nos motivam a continuar a trilhar este caminho de sucesso.

Quanto à nossa oferta de mestrados, de momento temos em funcionamento o mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, do Departamento de Educação. Entre o ano académico 2019/2020 e o ano académico 2020/2021 esta oferta registou uma quebra de cerca de 31% nos estudantes. Entre os anos académicos 2020/2021 e 2021/2022 ocorreu uma estabilização no número de estudantes. De qualquer modo, parece-nos que urge realizar alguma reflexão em torno do que tem sido a trajetória da procura deste mestrado. Assim, é importante trabalhar mais na captação de estudantes, pois esta é uma oferta formativa de grande empregabilidade, sobretudo se considerarmos que a média de idades dos professores no ativo é já elevada. Para além da docência, existe um vasto mercado de trabalho de proximidade em serviços conexos, como os ATL e Centros de Estudos, acrescentando ainda mais valor a esta formação.

No que concerne à Licenciatura em Educação Social que funciona pelo segundo ano consecutivo, é de salientar uma interessante trajetória de crescimento, apesar de ainda estarmos na fase de afirmação do CE. Assim, é interessante verificar que entre os anos académicos 2020/2021 e 2021/2022 o crescimento de matriculados foi muito significativo, atingindo os 49%. A apreciação que fazemos deste forte crescimento é um dos resultados quantificáveis do trabalho de excelência desenvolvido desde o início pelo corpo docente deste Ciclo de Estudos (CE), complementado por todo o trabalho institucional de afirmação territorial, académica e científica da IES, a par de um intenso trabalho de desenvolvimento de diversas parcerias institucionais. Os resultados que este CE tem vindo a alcançar são um importante tónico para o desenvolvimento do nosso trabalho, mas também são o resultado de uma estratégia de crescimento institucional baseada na relação com os parceiros da comunidade. Assim, no ano académico 2021/2022, pretendemos dar continuidade a este trabalho de qualidade e afirmação. Por isso também, considerámos muito relevante a abertura com sucesso da primeira edição da Pós-Graduação em Intervenção em contextos de vulnerabilidade e risco social, dando uma resposta diferenciada a necessidades previamente identificadas. Neste momento, no Departamento de Educação encontra-se em preparação uma nova

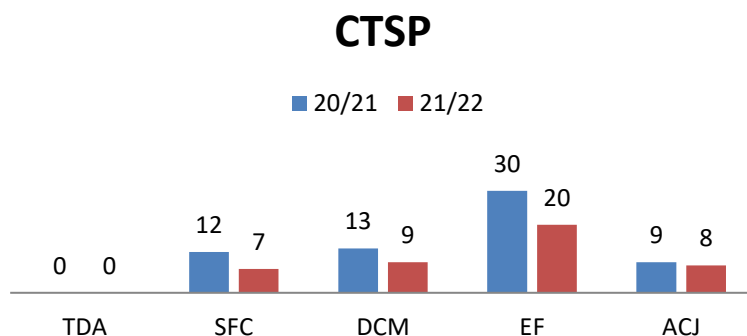
oferta de estudos superiores de 2º ciclo em Educação Social, a submeter futuramente à acreditação pela A3ES.

No que concerne à Licenciatura em Desporto, entre estes dois anos académicos anteriores, operou-se uma subida de 12% no número de matriculados. No que concerne ao período que medeia entre o ano académico 2020/2021 e o ano académico 2021/2022 o crescimento revelou-se inferior (4%), pois com o preenchimento de todas as vagas disponíveis concedidas não foi possível aceitar mais estudantes. Esta é uma licenciatura que colhe um grande prestígio na região, quer por parte dos parceiros quer por parte da população. De facto, a Licenciatura em Desporto agrega mais de um terço dos estudantes do ISCE Douro, sendo um verdadeiro caso de sucesso, pela qualidade académica e científica reconhecida por todos. O elevado nível do seu corpo docente, a altíssima qualidade da sua produção científica (reconhecida internacionalmente) e o intenso trabalho de notoriedade desenvolvido pela IES e a atratividade e a empregabilidade percecionada pela população da região, resultam num CE bem consolidado e com a sua elevada qualidade reconhecida pela A3ES. É ainda de salientar a abertura com sucesso da 1ª edição da Pós-Graduação em Marketing e Gestão Desportiva, neste ano académico. Em 2021/2022 continuaremos focados na qualidade da formação prestada e do corpo docente, sem esquecer a eventual abertura de um 2º ciclo de estudos superiores (atualmente em avaliação pela A3ES) que dê continuidade a esta formação de sucesso que marca a história do ISCE Douro.

A Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia é um *case study* para os órgãos de gestão do ISCE Douro, pois já entre o ano académico 2019/2020 e o ano académico 2020/2021 foi a única licenciatura que neste exercício comparativo não registou um aumento no número dos seus estudantes. De facto, este CE registou naquele período uma quebra de cerca de 6%. Entre o ano académico 2020/2021 e o ano académico 2021/2022, voltou a registar uma quebra no número de estudantes, mas desta feita inferior em metade ao período anterior (-3%). Muito temos refletido institucionalmente sobre estas sucessivas quebras no número de estudantes. Por um lado, conseguimos já apurar através de reuniões com os nossos parceiros que parece

existir um desconhecimento generalizado na população, em que consiste exatamente uma Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia e no seu elevado potencial de empregabilidade, pois parece não ser claro para a sociedade quais são as saídas profissionais desta formação superior. Para além disso, parece-nos que estas quebras ainda estejam relacionadas com a existência de algumas lacunas de acompanhamento dos estudantes ocorridas em anos académicos anteriores que criaram alguma instabilidade e insatisfação nos mesmos, refletindo-se essas lacunas já sanadas na procura do CE. Foram tomadas fortes medidas de reforço do corpo docente, a par da significativa aposta institucional na melhoria qualitativa dos espaços de trabalho e lazer do ISCE Douro e com o incremento de mais e melhores estratégias comunicacionais, capazes de mostrar as saídas profissionais e a empregabilidade deste CE. Entre estes dois últimos anos académicos a quebra já foi bastante inferior ao período comparativo anterior, sendo a nossa expectativa para o próximo ano académico a de crescimento do número de estudantes deste CE e a recuperação das perdas ocorridas para, gradualmente, tornar visível a qualidade deste CE, do seu corpo docente e das excelentes condições laboratoriais existentes no ISCE Douro, potenciadoras da empregabilidade dos seus estudantes. Neste momento, no Departamento de Artes e Multimédia encontra-se em preparação uma nova oferta de estudos superiores de 1º ciclo em Design de Produto, a submeter à acreditação pela A3ES. Para além disso, porque culturalmente no ISCE Douro teimamos transformar os constrangimentos em oportunidades, no segundo semestre de 2021/2022 considera-se provável a abertura da 1ª edição da Pós-Graduação em Património, Arte e Cultura na Era Digital, que reforçará a visibilidade desta área, no sentido da solidificação e crescimento desta fileira formativa, contribuindo também para uma maior aceitação social desta formação.

Gráfico 3: Matriculados nos CTSP, nos anos académicos 2020/2021 e 2021/2022 (N)



Fonte: Serviços Académicos ISCE Douro

No que concerne ao número de alunos matriculados, os CTeSP têm vindo a apresentar, pelo menos desde o ano académico 2019/2020 uma trajetória descendente, independentemente do CE. Estes dados levam-nos a refletir sobre a natureza deste fenómeno generalizado, pois parece que os estudantes da região já não percecionam os CTeSP como vantajosos no acesso às licenciaturas, mormente pelo facto de existir uma crescente plêiade de concursos de acesso aos CE de 1º ciclo, seja pela via profissional, institucional, Maiores de 23, etc... Para além disso, o facto de estes CE já não conferirem o nível 5 do QNQ, faz com que já não sejam olhados pelos estudantes como uma via de qualificação profissional alternativa, orientada e reconhecida pelo mercado de trabalho. Este facto faz com que os estudantes e as suas famílias alterem os seus projetos de ingresso no ensino superior, adiando-os ou ingressando por outros concursos diretamente no 1º ciclo do ensino superior. Estes números preocupam-nos, sobretudo porque podem significar o afastamento de muitos jovens da formação superior. Institucionalmente, são números que a breve trecho podem colocar em causa a continuidade desta tipologia de formação superior, apostando a instituição crescentemente nas formações de 1º e 2º ciclos, bem como na formação ao longo da vida, como as formações modulares e as Pós-graduações.

No que respeita ao CTeSP em Serviço Familiar e Comunitário, entre o ano académico 2019/2020 e o ano académico 2020/2021, observou-se um decréscimo no número de matriculados em cerca de 30%. Entre o ano académico 2020/2021 e o ano académico

2021/2022 esta quebra agudizou-se para valores que rondam os 42%. Estes dados revelam um acentuar da erosão da procura deste CE.

Quanto ao CTeSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia, entre o ano académico 2019/2020 e o ano académico 2020/2021, observou-se um decréscimo no número de matriculados em cerca de 32%. Entre o ano académico 2020/2021 e o ano académico 2021/2022 esta quebra estabilizou na ordem dos 31% não deixando de ser uma forte quebra. Estes números não têm associação direta com os valores relativos aos matriculados na Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia, pois esta forte quebra nos matriculados nos CTeSP é generalizada.

No que se refere ao CTeSP em Exercício Físico, entre o ano académico 2019/2020 e o ano académico 2020/2021, observou-se um decréscimo no número de matriculados em cerca de 15%. Entre o ano académico 2020/2021 e o ano académico 2021/2022 esta quebra atingiu os 33%. Esta quebra observada no CTeSP em Exercício Físico não parece ter reflexo na procura da oferta de 1º ciclo dado que esta excedeu as vagas disponíveis, corroborando o carácter geral desta quebra nos matriculados nos CTeSP.

Relativamente ao CTeSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens, que abriu no ano académico 2020/2021, observou-se uma baixa procura do mesmo. Entre o ano académico 2020/2021 e o ano académico 2021/2022 sofreu uma quebra da ordem dos 11%, confirmando a baixa procura generalizada destes CE.

Por fim, os CTeSP na área do Turismo sempre foram um *case study* de fracasso institucional, tendo uma procura tão residual que apenas abriram intermitentemente. O caminho institucional a seguir nesta área, é a preparação de um NCE de Licenciatura em Gestão Turística que forme profissionais para o mercado de trabalho de uma região como o Tâmega e Sousa que crescentemente aposta no desenvolvimento da sua oferta turística.

Conforme já foi referido acima, parece estar a ocorrer uma mudança dos investimentos das famílias dos CTeSP para as Licenciaturas, pelas razões já explanadas. Como tal,

possivelmente estaremos a assistir a uma mutação de longo prazo no perfil e nas escolhas dos estudantes no acesso ao ensino superior.

## **2.2 Aumentar o número de estudantes em 1.ª opção**

Enquanto IES, consideramos que o fato de sermos 1ª opção dos nossos estudantes é extremamente relevante, dado que é um dos indicadores da escolha dos CE de acordo com indicadores como qualidade de ensino e notoriedade, sendo muito significativo para a nossa estratégia de crescimento consolidado e fundado na realidade regional, este é um indicador que procuramos aferir. Como tal, temos claramente definido o objetivo institucional aumentar o número de estudantes que escolhem o ISCE Douro em 1.ª opção. No entanto, enquanto instituição de ensino superior privado, o ISCE Douro realiza concursos institucionais, pelo que não detém dados oficiais que respondam a esta premissa. De qualquer modo, desenvolvemos instrumentos que permitem aferir com algum rigor a proporção de estudantes que escolhe o ISCE Douro como 1ª escolha de candidatura, de modo a podermos ter leituras longitudinais a esse nível a breve trecho que nos permitam uma análise objetiva dessa informação, de modo a podermos realinhar estratégias de ação. O processo de candidaturas de primeira época permite-nos ter alguma perceção sobre esta realidade, sendo nossa convicção mais de metade dos estudantes do ISCE Douro opta pela oferta formativa de 1º Ciclo da IES como 1ª escolha, permitindo-nos desenvolver reflexão sobre essa realidade e a notoriedade e qualidade reconhecidas pela comunidade. No que respeita às licenciaturas, os indicadores de que dispomos revelam que o ISCE Douro foi a primeira escolha dos estudantes em mais 50% das matrículas, com destaque para a licenciatura em Educação Social (Licenciatura em Desporto, 48%; Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia, 40%; Licenciatura em Educação Básica, 60%; Licenciatura em Educação Social, 64%)

Pela sua importância no cálculo prospetivo da previsibilidade da procura entre anos académicos, este é um indicador central para o delinear com maior acuidade do modelo estratégico de crescimento do ISCE Douro, considerando que almejamos um crescimento institucional, quantitativo (em número de estudantes, de docentes e de CE)



e qualitativo (na qualificação dos docentes, da investigação, do PND e da diversidade de CE). É para nós claro que a notoriedade alcançada pela marca ISCE Douro, aliada a uma imagem e reputação positivas que temos consistentemente granjeado junto da comunidade e dos principais públicos estratégicos, influencia a qualidade da procura. Por isso, é para nós olhado como de suma importância as entrevistas realizadas aos candidatos oriundos do regime geral de acesso, tendo-se trabalhado no ajustamento do guião de entrevista que existe para o efeito, juntando-lhe questões que permitam aferir esta tendência com o desejado rigor estatístico.

### **2.3 Captar uma maior diversidade de estudantes**

A comunicação e o *marketing* institucionais têm também um papel muito relevante a este nível, pois permitem-nos comunicar com a comunidade de modo estruturado e estratégico. Nos últimos anos, com o reforço do investimento nesta área crítica, tornou-se possível adotar uma postura mais regular e ativa na comunicação – interna e externa –, com um retorno da comunidade muito relevante, dado que esta não é uma comunicação unívoca mas sim de duplo sentido, gerando sentimentos de empatia e pertença que reforçam os laços entre a comunidade e o ISCE Douro. São estes laços, cada vez mais fortes, alimentados de modo regular pela presença continuada no espaço e nos *media* locais (designadamente na imprensa escrita e nos meios de comunicação digitais), num maior envolvimento com os agentes da comunidade, numa presença praticamente diária nas redes sociais (*facebook e instagram, youtube*), na atualização e alimentação continuada da página *web* oficial do ISCE Douro, assim como na participação em feiras promocionais de instituições de ensino superior (presenciais e virtuais) que têm permitido este fortalecimento de relações, gerador de um reconhecimento académico e social nunca antes alcançado. Com esta diversidade de canais de comunicação, onde regularmente vamos desenvolvendo campanhas de divulgação da IES e das suas atividades, pretendemos captar uma maior diversidade de estudantes, alargando o público-alvo a estudantes que tradicionalmente vão estudar



para o Porto, Braga, Bragança ou Vila Real, e incentivar os alunos das escolas e dos cursos profissionais da região a prosseguirem estudos no ISCE Douro.

De facto, estas iniciativas têm impulsionado a procura do ISCE Douro, por parte de estudantes de todos o país, naturalmente com um peso esmagador de estudantes residentes no Tâmega e Sousa e da grande Região do Douro, com particular incidência dos concelhos de Penafiel, Paredes, Baião, Lousada, Amarante, Felgueiras, Paços de Ferreira e Castelo de Paiva. Mas também atraímos estudantes de regiões mais distantes do país como: Arraiolos, Alcanena, Mafra, Vila Franca de Xira, Marinha Grande, Loures, entre outras. Ou seja, ISCE Douro e a sua notoriedade académica e científica atual, estão já a captar estudantes de outras regiões do país, contribuindo assim para o cumprimento da nossa missão num âmbito geográfico mais alargado.

Para além destas iniciativas, logo que a situação pandémica o permita, o ISCE Douro tenciona aumentar e diversificar o número de iniciativas para captar estudantes. Pretende-se promover a realização de visitas guiadas ao ISCE Douro, aos seus diferentes departamentos e atividades académicas e não académicas. Estas visitas podem ser organizadas no âmbito dos diferentes Departamentos, tendo diferentes designações consoante os públicos-alvo definidos para cada uma. Cada vez mais, as ações desenvolvidas deverão ser *tailored to fit*, de modo a corresponderem crescentemente às expetativas e ambições dos estudantes que nos venham conhecer. Se a pandemia obrigou ao adiar de algumas ações promocionais, com a expetativa de estarmos a aproximar-nos do ponto de controlo clínico e social sobre a pandemia, é nosso intuito criar uma comissão interdepartamental que desenhe e apresente à Presidência uma proposta de um projeto calendarizado nesse sentido.

Gráfico 4: Matriculados no ISCE Douro no ano académico 2021/2022, por concelho de residência



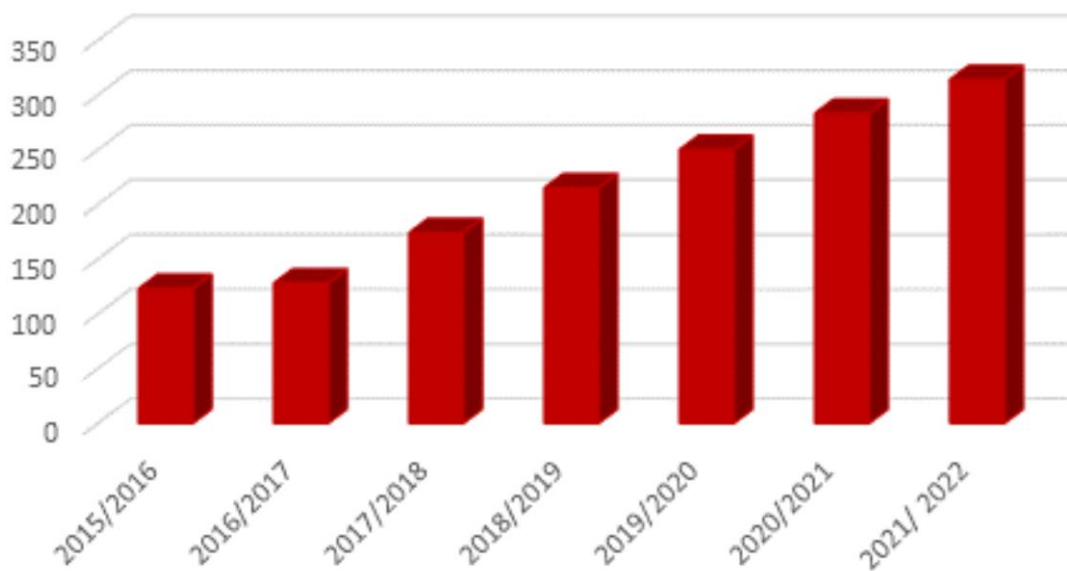
Fonte: Serviços Académicos ISCE Douro

## 2.4 Baixar as taxas de abandono e desistência

Ao longo dos anos, o ISCE Douro tem revelado uma capacidade de afirmação e crescimento notáveis, sendo atualmente uma IES reconhecida pelos seus pares como IES que compete em pé de igualdade, pela captação de estudantes para além de todo o Tâmega e Sousa e Região Norte, pois soube afirmar-se pela qualidade do seu corpo docente e por uma cultura organizacional preocupada com o estudante, nas suas diferentes dimensões. Assim, também a preocupação institucional com eventuais abandonos e desistências de estudantes verificadas anualmente, é um item analisado com um olhar mais agudo. Ainda que tenhamos consciência que qualquer abandono ou desistência devem ser olhados com atenção e enquadrados nas situações que estiveram na sua génese, de momento não olhamos estes fenómenos como uma preocupação central da IES pois apresentam-se como residuais. É certo que se regista algum abandono e desistências que apesar de crescerem um pouco - entre anos académicos -

são em si mesmo o reflexo do contínuo crescimento de estudantes que o ISCE Douro tem obtido, desde a abertura das suas portas em Penafiel.

Gráfico 5: Matriculados no ISCE Douro, por ano académico



Fonte: Serviços Académicos ISCE Douro

No que concerne a este item, é necessário ter presente que o ISCE Douro situa-se numa região onde, apesar de contar com uma população bastante jovem face às médias apresentadas nacionalmente e no Norte do país, a taxa de frequência do ensino superior ainda é das mais baixas a nível nacional, pelo que, no cumprimento da sua missão e em articulação com os organismos e entidades locais, o ISCE Douro pretende, a par com a captação de estudantes, encontrar mecanismos que os motivem a permanecer e a concluírem as suas qualificações superiores connosco. Esta preocupação, sendo mais incidente quanto aos estudantes matriculados nos CE da instituição, é extensível aos estudantes externos matriculados em unidades curriculares isoladas, uma vez que, sendo na sua totalidade, os estudantes externos sujeitos a avaliação, a motivação destes estudantes acaba por levá-los a matricularem-se nos ciclos de estudos e a concluí-los com sucesso, ou seja, em alguns casos acaba por não ser uma desistência real, mas uma transição de posicionamento face aos ciclos de estudos.

**Quadro 1: Taxas de abandono e desistência de estudantes matriculados e externos**

	N.º	%
<b>Estudantes matriculados em 20/21</b>	283	100,0%
<b>Estudantes que anularam a matrícula</b>	14	4,9%
<b>Estudantes que não renovaram a matrícula para 21/22</b>	9	3,2%
<b>Estudantes externos em 20/21</b>	6	100,0%
<b>Estudantes externos que anularam a inscrição</b>	1	16,7%
<b>Estudantes externos que não efetuaram candidatura e matrícula em 21/22</b>	1	16,7%

Fonte: Serviços Académicos ISCE Douro

Destarte, encontramos-nos a refletir sobre que mecanismos, serviços ou projetos podemos desenvolver no ISCE Douro, compreendendo a multiplicidade dos fatores – internos e externos - que afetam estes fenómenos, apontando medidas minimizadoras do seu impacto, de modo a baixar as taxas de abandono em 1%. Para tal, temos investido na qualidade dos espaços académicos da IES, na qualidade e estabilidade do corpo docente e no alargamento da oferta formativa de 1º, 2º ciclo e Pós-Graduações. Entretanto, continuamos a desenvolver reflexões sobre outros modos de baixar estas taxas, de modo a continuarmos a nossa missão qualificadora da população da região.

### **2.5 Monitorizar o sucesso dos estudantes e implementar medidas de promoção das aprendizagens**

Naturalmente, enquanto IES que pugna por cumprir a sua missão o melhor possível, no ISCE Douro existe uma crescente preocupação com a monitorização do desempenho e sucesso académico dos estudantes e da conclusão dos seus CE dentro do tempo normal. Ainda que verifiquemos a existência de taxas de sucesso, genericamente, elevadas,

encaramos a constante monitorização das mesmas como de suma importância. Como tal, para além de esta ser uma preocupação assumida institucionalmente, esta é também uma preocupação incutida nos Coordenadores de Departamento e de CE que acompanham os estudantes com maior proximidade. Esta monitorização é já uma prática corrente em todos os ciclos de estudos que temos em funcionamento.

Naturalmente que esta monitorização, e conseqüentes medidas de promoção das aprendizagens, surgem da efetiva articulação colaborativa entre os diferentes agentes implicados nos processos de ensino e aprendizagem. Como tal, estamos particularmente atentos a alguns constrangimentos organizacionais, científicos e pedagógicos que possam, de algum modo colocar em causa as aprendizagens e o sucesso dos estudantes, refletindo continuamente sobre a atratividade e atualidade dos planos curriculares e sua articulação, o ajustamento das práticas pedagógicas e métodos de avaliação face às especificidades das unidades curriculares, os ambientes pedagógicos disponíveis fora do contexto de aula, a relação dos CE com o mercado de emprego. Resultado claro desta nossa preocupação constante e do desenvolvimento de medidas potenciadoras do sucesso dos estudantes e da promoção das suas aprendizagens, é o crescente número de diplomados que temos ano após ano, cujo contributo para o desenvolvimento económico e social regional é notável.

Destarte, em articulação com os diferentes órgãos, coordenadores de cursos, e com o envolvimento de todos os docentes e pessoal não-docente, continuaremos a:

- assegurar que as unidades curriculares se mantenham atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas relevantes e atuais e de materiais didáticos e pedagógicos devidamente atualizados, interessantes e pertinentes;
- juntamente com o Conselho Pedagógico, discutir e ensaiar modelos e práticas que sejam cada vez mais consentâneas com o paradigma de aprendizagem centrado no estudante;
- aperfeiçoar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade, para que, juntamente com os coordenadores dos cursos e demais órgãos de autogoverno - nomeadamente o Conselho Pedagógico onde os estudantes têm assento -, seja

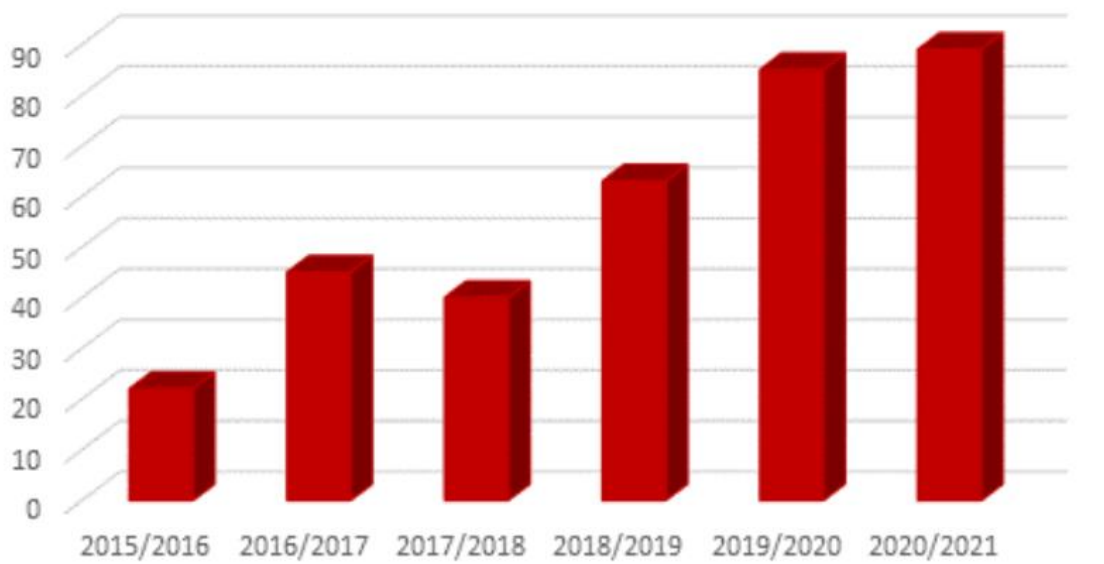
mais fácil e atempado o diagnóstico, a definição de estratégias e soluções que contribuam para o aumento das taxas de sucesso dos estudantes;

o dar continuidade ao trabalho de enriquecimento do acervo da Biblioteca, quer física quer virtual;

o sensibilizar os docentes, particularmente alguns docentes em tempo parcial, para a contínua preocupação com o cumprimento dos horários e realização de determinados processos formais;

o apoiar a organização e a realização das atividades propostas pelos diferentes departamentos, no sentido de refletir, promover e debater experiências associadas a projetos e a práticas inovadoras no contexto do ensino superior.

**Gráfico 6: Diplomados do ISCE Douro, por ano académico**



Fonte: Serviços Académicos ISCE Douro

## **2.6 Acompanhar a mudança do perfil do estudante do ensino superior**

É hoje um dado adquirido que a sociedade evolui a grande velocidade, operando-se significativas mudanças num curto espaço de tempo, obrigando-nos a refletir e agir,

antecipando as mudanças em curso. Como tal, no que respeita ao perfil do estudante do ensino superior, também observamos fortes mudanças. De facto, nestes últimos anos temos verificado o crescimento de um perfil do estudante do ensino superior com padrões de responsabilidade e maturidade mais diferenciados, menos comprometido com os objetivos do curso que frequenta, com mais desvios comportamentais face à norma, com a ausência de hábitos de estudo e leitura regulares, com baixa iniciativa na procura do autoconhecimento e com um espírito crítico mais reduzido na seleção da informação e com níveis de cultura geral e hábitos culturais algo frágeis. Mesmo em contexto de sala de aula, por vezes ocorrem comportamentos desajustados, potenciadores de dificuldades de gestão da aula e dos processos de ensino e aprendizagem. As coordenações dos cursos, em articulação com a Presidência e o Conselho Pedagógico, têm prestado particular atenção a estas dinâmicas comportamentais e de mudança de perfil, estando atentos ao fenómeno e a refletir sobre eventuais estratégias pedagógicas capazes de minimizar alguns impactos imediatos destas mudanças e de antecipação dos desafios colocados por estes novos perfis de estudante do ensino superior.

## **2.7 Aumentar e diversificar a oferta formativa**

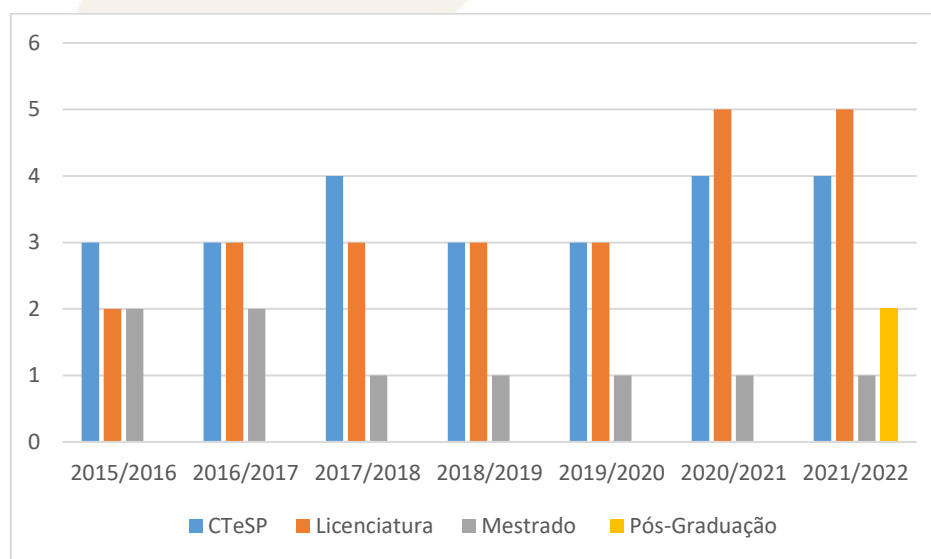
Após uma primeira fase de desenvolvimento institucional, assente nos processos de implementação institucional e consolidação dos CE existentes, o nosso foco encontra-se agora no processo de expansão da nossa oferta de CE, sejam de 1º Ciclo, sejam de 2º Ciclo. Para além disso, continuaremos a desenvolver pós-graduações sólidas, capazes de responder às necessidades de formação ao longo da vida das populações, respondendo por essa via a necessidades identificadas pelo mercado de emprego.

Como tal, para este ano académico, dando continuidade ao processo de expansão da nossa oferta de CE iniciado no ano académico anterior, temos em curso:

- o processo de criação de um NCE de uma formação de 2º Ciclo em Educação Social, aumentando a oferta formativa do Departamento de Educação;

- o processo de criação de um NCE de uma formação de 1º Ciclo em Gestão Turística, aumentando a oferta formativa do futuro Departamento de Turismo;
- o processo de criação de um NCE de uma formação de 1º Ciclo em Design de Produto, aumentando a oferta formativa do Departamento de Multimédia;
- o processo de acreditação junto da A3ES, de um NCE de 2º Ciclo em Atividade Física, Desporto e Bem-Estar, aumentando a oferta do Departamento de Desporto;
- o desenvolvimento de uma Pós-Graduação em Enfermagem no Desporto, em parceria com Escola Superior de Saúde de Santa Maria (Porto), aumentando a oferta formativa do Departamento de Desporto.

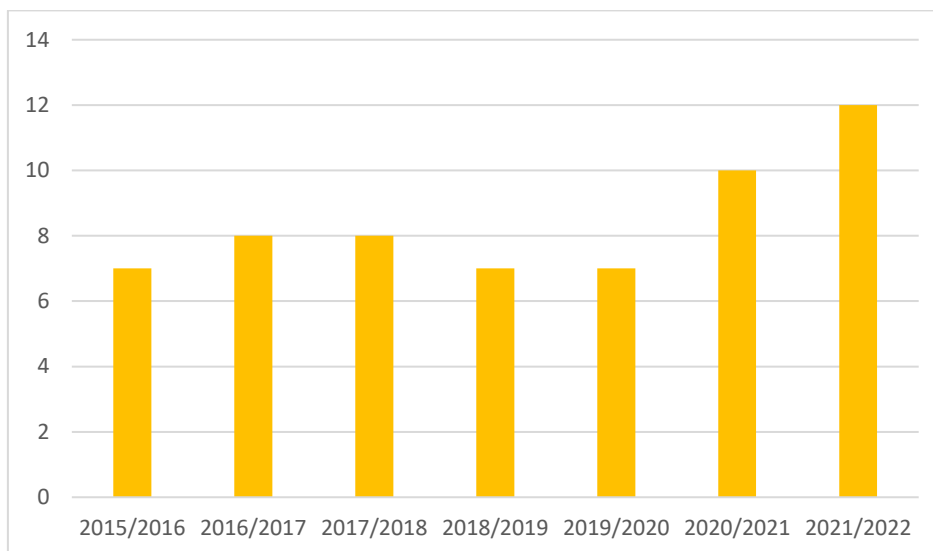
**Gráfico 7: Ciclos de Estudos em funcionamento, por tipologia e por ano académico (2015-2022)**



Fonte: Serviços Académicos ISCE Douro



Gráfico 8: Ciclos de Estudos em funcionamento, por ano académico (2015-2022)



Fonte: Serviços Académicos ISCE Douro

Ao nível das ações de curta duração (ACD), encontra-se em análise um plano de ACD adequado à realidade pandémica que ainda estamos a viver, ou seja, preferencialmente em modelo não presencial, *virtual tour*, *webinar* ou outras julgadas convenientes. Assim, apresenta-se no Quadro n.º 2 o conjunto de ACD e outras atividades de duração limitada, elaborado a partir das propostas apresentadas pelos diferentes Departamentos do ISCE Douro.

Muito sinteticamente, quanto ao Departamento de Desporto realça-se a continuidade de uma forte marca investigativa, com um crescente reforço dos níveis de produção científica em publicações científicas nacionais e internacionais indexadas, com elevado fator de impacto. Neste ano académico, pretende-se ultrapassar os notáveis resultados atingidos no ano académico anterior, com a crescente utilização do nosso Laboratório de Desporto, por docentes, estudantes e parceiros ([https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/204/relatorio\\_producao\\_cientifica\\_desporto.pdf](https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/204/relatorio_producao_cientifica_desporto.pdf)).

No que respeita ao Departamento de Artes e Multimédia, como é de esperar num Departamento com estas características, parte da sua relação com a comunidade constrói-se a partir do *website* do Departamento ([www.dearmu.org](http://www.dearmu.org)) e das redes sociais

*Facebook* e *Instagram*. Estas diferentes plataformas continuarão a ser alvo de uma crescente dinamização, ao longo deste ano académico, pois são veículos privilegiados de comunicação com os estudantes e com a comunidade em geral. Complementarmente a estes modos virtuais de comunicação, o Departamento estará presente em feiras virtuais com um *stand* de realidade virtual, marcando a sua significativa diferença por essa via. A investigação também é uma das marcas deste Departamento que se tem diferenciado pela sua produção científica ([https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/203/relatorio\\_producao\\_cientifica\\_multimedia.pdf](https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/203/relatorio_producao_cientifica_multimedia.pdf)).

O Departamento de Educação desenvolve boa parte da sua ação em parceria com as escolas e outras entidades relacionadas com o ensino e o apoio social, no sentido de desenvolver uma formação crescentemente orientada para as novas realidades e com uma forte ligação com o mercado de emprego e a comunidade envolvente. No que respeita à investigação científica, também é notório o significativo crescimento e internacionalização das suas publicações académicas, para além da sua intensa ação de “terreno” ([https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/202/relatorio\\_producao\\_cientifica\\_educacao.pdf](https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/202/relatorio_producao_cientifica_educacao.pdf)).

Quadro 2: Ações de Curta Duração (ACD), Formação, Workshops e Seminários Especializados, por departamento

Departamento	Atividade	Objetivos	Dinamização	Público-alvo	Data	Duração	Observações
Educação	ACD: Tutorias autorregulatórias	- Refletir acerca das tutorias enquanto processos autorregulatórios.	- Cristiana Madureira.	- Estudantes; - Docentes.	- Outubro de 2021.	- 3 horas.	- ISCE Douro.
	ACD: O modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna - uma abordagem no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo de Ensino Básico	- Refletir de que forma o MEM promove a formação democrática e o desenvolvimento sócio moral dos educandos, assegurando a sua plena participação na gestão do currículo escolar; - Compreender a responsabilidade dos alunos na colaboração com os professores no planeamento das atividades curriculares que decorrem de projetos de estudo, de investigação e de intervenção e por participarem na sua avaliação; - Aferir de que forma este modelo Pedagógico potencia a interajuda nas aprendizagens, favorecendo a democracia e a participação.	- Manuela Sampaio (membro do MEM): Pré-Escolar; - Docente a designar no âmbito do 1.º CEB.	- Professores; - Educadores; - Orientadores Cooperantes; - Estudantes; - Demais público interessado.	- Novembro de 2021.	- 3 horas.	- ISCE Douro/ Online.
	Exposição "Histórias Rocambolescas da História de Portugal" (poster A3)	- Compreender que a História não oficial é uma fonte crucial para gerar a motivação e o gosto pelo passado.	- José Carlos Meneses; - Estudantes do 1.º ano de Educação Básica e 1.º ano de Multimédia.	- Professores; - Estudantes.	- 8 de novembro de 2021.	- 1 dia.	- ISCE Douro.

	<p>- Visita de estudo ao Museu Municipal e Centro Histórico de Penafiel</p>	<p>- Reconhecer a identidade histórica de Penafiel (antiga Arrifana de Sousa) como um eixo viário privilegiado Porto-Vila Real.</p>	<p>- José Carlos Meneses; - Estudantes de 1.º ano de Educação Básica e 1.º ano de Educação Social.</p>	<p>- Estudantes do ISCE Douro.</p>	<p>- Novembro de 2021.</p>	<p>- 1 dia.</p>	<p>- Cidade de Penafiel.</p>
	<p>- Visita de estudo à Alfândega Régia – Museu de Construção Naval (Vila do Conde)</p>	<p>- Avaliar o desempenho das alfândegas e da construção naval na época da Expansão Marítima.</p>	<p>- José Carlos Meneses com a turma de 1.º ano de Educação Básica e Mestrado.</p>	<p>- Estudantes do ISCE Douro.</p>	<p>- 5 ou 12 de janeiro de 2022.</p>	<p>- 1 dia.</p>	<p>- Vila do Conde.</p>
	<p>- Visita de estudo ao Museu Nacional Soares dos Reis – Porto</p>	<p>- Potenciar o desenvolvimento do pensamento, da perceção, da sensibilidade e da imaginação, através da leitura de diferentes obras de arte por referência aos diferentes domínios das OCEPE e Orientações Curriculares; - Compreender a relação da Arte no Ensino Básico e Pré-Escolar, assumindo a sua influência no desenvolvimento criativo da criança.</p>	<p>- Maria Lopes de Azevedo.</p>	<p>- Estudantes do ISCE Douro.</p>	<p>- Julho de 2022.</p>	<p>- 1 dia.</p>	<p>- Cidade do Porto.</p>
	<p>- Projeto de reciclagem e de poupança de água no ISCE Douro</p>	<p>- Envolver e consciencializar os estudantes e a comunidade, para a importância de impulsionar a economia circular, estimulando a reciclagem local, a</p>	<p>- Carla Lopes; - Estudantes do CTeSP de SFC</p>	<p>- Professores; - Educadores; - Estudantes;</p>	<p>- Setembro de 2021 a fevereiro de 2022.</p>	<p>- 1 semestre.</p>	<p>- ISCE Douro.</p>

		redução dos impactos ambientais e diminuição da emissão de gases com efeito de estufa.		- Demais público interessado.			
	- Comemoração do Dia Internacional do Educador Social: . Criação de um vídeo temático de 1 minuto sobre “Ser Educador Social é...”; . Participação no Congresso Internacional da AIEJI e APTSES	- Desenvolver competências profissionais nos estudantes; - Promover o contacto com várias práticas nacionais e internacionais da profissão; - Desenvolver competências transversais.	- Fátima Correia; - Helena Carvalho; - Sílvia Azevedo; - Narciso Moura; - Estudantes de Educação Social.	- Professores; - Estudantes; - Demais público interessado.	- 1 e 2 de Outubro de 2021.	- 2 dias.	- You Tube do ISCE Douro.
	Visita ao Museu Municipal de Penafiel e ao Centro Histórico de Penafiel	- Comprovar o uso do tempo livre e do lazer.	- José Carlos Meneses;	- Estudantes ISCE Douro.	- Novembro de 2021.	- 1 dia.	- Cidade de Penafiel.
	Formação “Pordata” e “Porkids” – Fundação Francisco Manuel dos Santos	- Compreender a utilização das plataformas de dados estatísticos referidas.	- José Carlos Meneses;	- Estudantes ISCE Douro.	- Dezembro de 2021.	- 1 dia.	- Online.
<b>Desporto</b>	Ciclo de Aulas Abertas	- Proporcionar aos estudantes a possibilidade de adquirir competências técnico-científicas, através do contacto com profissionais de referência na área.	- Departamento de Desporto;	- Comunidade do ISCE Douro, em especial os	- Dezembro de 2021.	- Ao longo do ano académico.	- Auditório do ISCE Douro / Online.

			- Personalidades de mérito reconhecido.	estudantes do Departamento de Desporto.	fevereiro, março e abril de 2022.		
	V Jornadas Desportivas ISCE Douro	- Proporcionar oferta formativa não superior.	- Departamento de Desporto; - Estudantes.	- Profissionais e estudantes da área do Desporto, Atividade Física e Saúde.	- 16, 17 e 18 junho de 2022.	- 16, 17 e 18 de junho de 2022.	- Auditório do ISCE Douro / Online.
	Ciclo de Seminários em Desporto	- Proporcionar a possibilidade de aquisição de competências técnico-científicas, através do contacto com profissionais de referência na área.	- Departamento de Desporto.	- Estudantes, investigadores e docentes.	- Dezembro de 2021, janeiro e maio de 2022.	- Ao longo do ano académico.	- Auditório ISCE Douro / Online;
<b>Artes e Multimédia</b>	Projeto de Natal	- Projeto de arte urbana, integrado na iniciativa municipal “Penafiel Cidade Natal”, associado ao projeto de longa duração <i>Sharing Empowers</i> ; - Objetivos: Dinamização artística e social da cidade de Penafiel; aproximação entre a Comunidade ISCE Douro e a Comunidade local/regional/virtual; exercício de expressão artística dos estudantes de Multimédia do ISCE Douro e dos cidadãos de Penafiel; promoção da coesão social através da expressão artística individual e em grupo.	- Marta Noronha e Sérgio Eliseu.	- Cidadãos de Penafiel e seus visitantes; - Comunidade ISCE Douro; - Comunidade externa	- Dezembro de 2021.	- N.A.	- ISCE Douro.

	Palestra sobre Património, Arte e Cultura na Era Digital	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma troca de experiências e perspetivas sobre o tema;</li> <li>- Promover a pós-graduação com o mesmo nome junto de potenciais interessados.</li> <li>- Evidenciar algumas das potencialidades das Tecnologias Digitais para a promoção e dinamização do Património, da Arte e da Cultura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- J.C. Meneses, Marta Noronha.</li> <li>- Convidados: Dra. Adelaide Galhardo.</li> <li>- Dra. Paula Sofia Fernandes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Profissionais;</li> <li>- Estudiosos;</li> <li>- Amadores das áreas do Património, Artes e Cultura.</li> <li>- Público em geral.</li> </ul>	- 1º semestre.	- 1 hora e 30 minutos.	- Biblioteca Municipal de Penafiel.
Artes e Multimédia	Mesa Redonda: Multimédia: O que foi, o que é o que será?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunir um grupo de académicos, artistas, profissionais, estudantes e entusiastas para discutir um conceito essencial aos cursos do DAM, mas sujeito a múltiplas interpretações e aplicações;</li> <li>- Promover uma troca salutar de experiências e perspetivas diversas sobre o tema e prospetivar o futuro desta área de conhecimento e atividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Marta Noronha.</li> <li>- Convidados: Nelson Zagalo, Pedro Moura e outros nomes a definir.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos do DAM;</li> <li>- Académicos;</li> <li>- Profissionais e artistas da área do Multimédia.</li> </ul>	- fevereiro de 2022.	- 1 hora e 30 minutos.	- Online.
	Conversas d'Ouro	- Aproximar os estudantes da realidade do mercado de trabalho, das oportunidades e desafios da vida profissional, através de conversas informais com especialistas.	- Docentes das UC relacionadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudantes do ISCE Douro;</li> <li>- Outros interessados.</li> </ul>	- Ao longo do ano.	- 1 hora e 30 minutos cada.	- Auditório ISCE Douro/ Online.
	Oficinas d'Ouro	- Ciclo de oficinas destinadas a aperfeiçoar e aprofundar competências em áreas específicas do Multimédia, tais como a fotografia de produto, a gravação de vivos e testemunhos audiovisuais, <i>storytelling</i> aplicado às marcas, <i>design thinking</i> ,	- Marta Noronha.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudantes do ISCE Douro;</li> <li>- Outros interessados.</li> </ul>	- Ao longo do ano.	- 3 horas cada oficina.	- Presenciais/ Online.

		produção de som, captação de vídeo com <i>drones</i> , entre outros.					
	Exposição Beta	- Promover os trabalhos realizados pelos estudantes de Multimédia ao longo do ano junto da comunidade interna e externa ao ISCE Douro; - Promover a motivação, iniciativa e empenho dos estudantes do DAM pelo seu trabalho.	- Docentes do DAM; - Estudantes.	- Comunidade ISCE Douro; - Comunidade externa.	- 2º semestre: 14ª a 16ª semana.	- N.a.	- 14ª semana: submissão; - 16ª semana: exposição.
	Concurso (nome a definir)	- Concurso, aberto a estudantes internos e de outras instituições de Ensino Secundário e Profissional, destinado a premiar os melhores trabalhos do ano académico, em exposição no Beta ou outros, dentro das várias áreas artísticas e multimédia.	- Ângela Ferreira, Beatriz Albuquerque Edmundo Correia, Sílvia Pinto e Marta Noronha.	- Estudantes do ISCE Douro; - Estudantes de escolas secundárias e profissionais da região.	2º semestre: 14ª a 16ª semana	- N.a.	- 14ª semana: submissão; - 16ª semana (exposição e entrega prémios); - Auditório do ISCE Douro (entrega prémios);
	Visitas a empresas e instituições da área das Artes e Multimédia	- Conhecer a organização e o funcionamento de empresas da área do Multimédia e instituições ligadas à Arte e à Cultura, entre elas empresas parceiras do DAM e outras instituições culturais, como o Tropical Hub (Porto), o ANCA Design Studio, o Museu Municipal de Penafiel e outras.	- Prof. Marta Noronha, Daniel Oliveira e Carla Rendeiro.	- Estudantes; - Parceiros; - Outras empresas e instituições culturais e artísticas.	Ao longo do ano	1 hora cada visita	- Empresas parceiras do DAM e outras instituições culturais.

\* A realização de algumas iniciativas implica inscrição prévia e a sua realização está dependente de um número mínimo de participantes a anunciar.



## **2.8 Reforçar os recursos e mecanismos disponíveis para um cada vez mais eficaz processo de ensino e aprendizagem**

O modelo pedagógico em vigor no ISCE Douro recorre à plataforma interativa de aprendizagem de base *Moodle* denominada *Open LMS Blackboard*, que é uma ferramenta de aprendizagem que se assume como central, dado que agrega toda a comunicação mediatizada entre docentes e discentes. Para além disso, esta plataforma é um verdadeiro repositório de documentos de estudo, sumários, anúncios, trabalhos executados pelos estudantes e avaliações – entre outras potencialidades e utilizações, estando ao serviço de estudantes, docentes e coordenadores, sendo fundamental para:

- i) o desenvolvimento e solidificação da pedagogia *b-learning*;
- ii) a disponibilização da biblioteca digital para consulta em qualquer momento;
- iii) o repositório de documentos didáticos, organizacionais, informativos e burocráticos enquadramentos da vida de cada estudante na sua relação com as diferentes dimensões da instituição;
- iv) o desenvolvimento de um canal comunicacional seguro e eficaz; e
- v) o acompanhamento do estudo autónomo e individual dos estudantes.

Assim com a *Open LMS Blackboard*, temos uma plataforma mais *user friendly*, com crescentes possibilidades de interação e novos recursos ao serviço de processos de ensino e aprendizagem mais eficazes e mais bem-sucedidos. Considerada como central a importância desta ferramenta, é nosso objetivo continuar a sensibilizar os coordenadores de curso, os docentes e os estudantes, para a vital importância do uso da plataforma interativa de aprendizagem, organizando formações asseguradas por um docente, procurando melhorar a sua usabilidade e navegabilidade.

## **2.9 Promover a permanência dos estudantes na instituição**

O conceito de ensino superior tem em si informalmente implícito o conceito de vida académica, enquanto expressão espontânea das relações humanas desenvolvidas entre os estudantes, enquadradas pela cultura da IES que frequentam. Enquanto IES em contínuo crescimento, o ISCE Douro defende uma vida académica saudável, alegre, empenhada, conectada com os valores humanistas e humanizantes da região onde se insere e capaz de gerar reais mais-valias e memórias para aqueles que a vivem.

Por isso, defendemos uma forma de estar próxima dos estudantes, com a Associação de Estudantes que os representa, assim como da Comissão de Praxe, pois é desta proximidade que nasce um melhor diálogo entre todos, potenciador de uma vida académica mais intensa e positiva. Encaramos a vida académica como potenciadora da formação de cidadãos mais ativos e empenhados na vida social das comunidades.

No sentido de fomentar uma vida académica mais ativa e mais ligada ao ISCE Douro, temos projetada a requalificação dos espaços letivos e de convívio do ISCE Douro já iniciada no ano académico anterior, tornando-os mais aprazíveis para todos os que vivem o espírito ISCE Douro. Do mesmo modo, os espaços exteriores são continuamente cuidados, de modo a que a IES tenha espaços exteriores agradáveis e prazerosos.

Para além disso, à semelhança do ocorrido no ano académico anterior, pretendemos em conjunto com a Associação de Estudantes, campanhas de solidariedade e voluntariado, com impacto na comunidade onde nos situamos. Este é um processo de melhoria contínua que é cada vez mais visível e sentido, por aqueles que frequentam os espaços do ISCE Douro.

### **2.10 Aumentar o número de docentes com vínculo estável à instituição**

Naturalmente, com a verificação de um gradual crescimento do número de estudantes no ISCE Douro temos como objetivo institucional o crescimento do número de docentes, cujo vínculo à instituição seja mais sólido. Como tal, neste ano académico prevemos a contratação de um professor adjunto. Parece-nos que este é o caminho certo a seguir, pois pauta-se pela ponderação e serenidade, face à instabilidade existente nos mercados. Contudo, passo a passo, temos vindo a reforçar o nosso corpo docente com vínculo estável à instituição, para além de termos valorizado salarialmente os mesmos, incrementando as perspetivas de desenvolvimento da carreira dos mesmos.

Salientamos a importância deste movimento crescente de docentes com vínculo estável à instituição, complementado pela significativa valorização salarial dos mesmos, pois este são passos muito relevantes na construção de um corpo docente mais coeso e estável. É claro que temos consciência que esta tipologia de processo valorativo do

corpo docente estará obrigatoriamente conectada com o grau de consolidação e crescimento do projeto educativo do ISCE Douro, sustentado em princípios de qualidade e sustentabilidade.

No entanto, enquanto IES privada com cerca de 7 anos de vida, somos sempre muito ponderados e conservadores na gestão dos recursos humanos, pois é para nós essencial o equilíbrio entre o serviço de elevada qualidade prestado aos nossos estudantes e o prestígio institucional que alcançámos e queremos ver crescer e a positiva consolidação do corpo docente em simultâneo com a estabilidade e crescimento da IES.

### **3. Sobre o Domínio Estratégico II: Avaliação e Promoção da Qualidade**

A avaliação, gestão e promoção da qualidade são pontos-chave na gestão do ISCE Douro que olhamos com grande seriedade e relevância. Consideramos que mais que instrumentos avaliativos, falamos na realidade de instrumentos de monitorização e avaliação com grande valor para a gestão da IES, sendo preciosos auxílios para a tomada de decisões, dada a complexidade e multiplicidade das informações que recolhem, permitindo uma análise mais aprofundada, essencial a uma real perceção do trabalho desenvolvido, pelos nossos diversos colaboradores e pela instituição como um todo.

No ISCE Douro desde sempre cultivámos um modelo de cultura organizacional assente numa significativa escuta ativa de todos os interlocutores (estudantes, docentes, pessoal não docente e parceiros), envolvendo-os nos processos decisórios e seguindo as melhores práticas gestionárias orientadas para a qualidade e a sua melhoria contínua. Temos consciência que sem a participação e a avaliação de todos, não é possível desenvolver pensamento sobre a instituição, refletir sobre este e retirar lições para o futuro, limando as arestas mais informes e edificando uma instituição, cada vez mais orientada para a qualidade do serviço que presta. Por isso, ao tornarmos pública e acessível a todos a informação sobre os resultados desses processos avaliativos, também cumprimos os deveres de informação e transparência, incutindo também nos nossos estudantes e na sociedade estes valores, crescentemente relevantes na nossa sociedade. Destarte, os processos avaliativos da qualidade e de melhoria contínua já

fazem parte da vida de todos os que laboram, estudam e colaboram no e com o ISCE Douro, sendo este dinamismo uma das características que qualificam a cultura da instituição e a distinguem das suas congéneres. Em seguida, apresentam-se as propostas de ação do GAPQ para o presente ano académico, com vista ao cumprimento dos objetivos de avaliação da qualidade e melhoria contínua no ISCE Douro.

**Quadro 3: Ações a desenvolver pelo GAPQ (2021/2022)**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>
<b>Monitorizar e acompanhar as melhorias introduzidas nos cursos de acordo com a autoavaliação e avaliação externa dos ciclos de estudos em funcionamento no ISCE Douro</b>	Acompanhar os processos de acreditação	Entre setembro 2021 e abril de 2022
	Reflexão partilhada sobre os processos de avaliação da qualidade pedagógica por parte dos estudantes e dos professores	Entre setembro e dezembro 2021
	Avaliação, com as comissões de autoavaliação dos ciclos de estudos em funcionamento e com GAPQ, das melhorias a serem introduzidas após os processos de avaliação interna e externa	Janeiro e fevereiro 2022
<b>Planear a avaliação do Pessoal Docente do triénio 2019/2021</b>	Organização da lista de PD para o processo de avaliação	Janeiro 2022
	- Preparação do momento de avaliação de desempenho através de reuniões da presidência com o conselho de coordenadores -Reuniões individuais entre as coordenações e o corpo docente dos ciclos de estudos	A agendar
<b>Conclusão da avaliação do pessoal docente</b>	Envio dos processos para os relatores	março 2022
	Receção, análise e distribuição dos processos pelos relatores	Final de abril 2022
<b>Aplicar os questionários de avaliação da qualidade pedagógica</b>	Envio dos questionários	No final dos 1.º e 2.º semestres do ano académico
	Produção dos relatórios	No início do 2º semestre e julho, respetivamente
	Publicitação dos resultados	A agendar
<b>Aplicar os questionários de satisfação dos serviços do ISCE Douro</b>	Aplicação, análise e publicitação	No final do 2º semestre

Fonte: GAPQ

### **3.1 Aumentar o número de respostas aos questionários aplicados aos parceiros externos**

As taxas de resposta dos questionários aplicados aos parceiros externos ainda não são satisfatórias, para os objetivos de gestão e avaliação que temos delineados. Neste sentido, tencionamos neste ano académico realizar o primeiro “Fórum Parceiros ISCE Douro”, no nosso auditório, com o objetivo de fomentar o *networking* entre estes, tendo como vetor central o ISCE Douro. Como tal, estamos a trabalhar na melhoria dessa mesma taxa de resposta, cientes que muitas das ausências de resposta se prendem com frágil cultura de qualidade existente na sociedade portuguesa. Todavia, enquanto IES, também é nosso papel social ser agentes dessa mudança. Como tal, pretendemos através do estreitar dos contactos de proximidade estabelecidos com os estudantes estagiários, de contactos desenvolvidos pessoalmente, por telefone ou por *email*, aumentar a taxa de resposta em 15%, relativamente ao período homólogo.

### **3.2 Aumentar o número de respostas de estudantes e docentes aos questionários de avaliação pedagógica por UC dos ciclos de estudos em funcionamento**

No que concerne à avaliação da qualidade pedagógica, a instituição tem procurado responder aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ, seguindo as expectativas de trabalho propostas no sentido da construção de uma cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE Douro em todas as suas dimensões. Realizada esta análise e posterior reflexão, iremos tornar pública a informação sobre os resultados deste processo avaliativo no nosso *website* oficial e no Espaço Qualidade da nossa plataforma *Open BlackBoard LMS*, dando cumprimento dos deveres de informação e transparência que nos são caros.

Com vista a um maior enraizamento e promoção da cultura institucional da qualidade e tendo em vista a obtenção do maior número de respostas possível aos inquéritos pedagógicos, o GAPQ promoverá, um primeiro e um segundo momentos de resposta aos inquéritos, no sentido de potenciar uma taxa de resposta superior. Neste processo,

também queremos envolver mais a Associação de Estudantes, pois consideramo-la um elemento central na aproximação entre os estudantes e os processos avaliativos.

Para este ano académico pretendemos que haja um aumento de 15% nas taxas de resposta de docentes e de estudantes.

### **3.3 Integrar no SIGQ dimensões e públicos ainda não contemplados**

Conscientes que estamos no caminho certo da implementação de um SIGQ coerente e estável, sabemos que há dimensões e públicos que ainda não estão devidamente contemplados e integrados no Sistema Interno de Garantia da Qualidade, como, por exemplo, as atividades de I&D, a auscultação dos estudantes de Erasmus+, a auscultação das entidades/parceiros internacionais com as quais efetuamos protocolos ou a auscultação dos estagiários. Assim, pretende-se:

- reforçar algumas variáveis relacionadas com a avaliação das atividades I&D;
- reforçar a contribuição dos parceiros internacionais, de modo a garantir a promoção da melhoria da qualidade, já que não existem mecanismos formais e critérios de seguimento e avaliação das parcerias/protocolos, procurando-se avaliar não apenas o volume, mas essencialmente a gestão da qualidade dessas parcerias/protocolos.

## **4. Sobre o Domínio Estratégico III: Investigação orientada e sua divulgação**

A investigação científica aplicada e a divulgação da mesma a públicos alargados, especializados e não especializados, é um objetivo muito claramente definido na missão e projeto educativo, científico, cultural, artístico e desportivo do ISCE Douro, tendo sempre presente o facto de sermos uma instituição de ensino superior politécnico.

Assim, o ISCE Douro orienta a sua atividade investigativa, em primeiro lugar, a partir e para o seu território de inserção, procurando, em articulação com as “forças vivas” da

região, promovendo o desenvolvimento local e regional do Tâmega e Sousa e da grande região do Douro.

Considerando que esta é uma das mais importantes dimensões da atividade institucional do ISCE Douro, os núcleos de investigação produzem anualmente múltiplas publicações científicas, nacionais e internacionais, que resultam da atividade desses mesmos núcleos, conectadas com os seus projetos de investigação âncora ou com linhas de investigação paralelas em desenvolvimento.

O franco desenvolvimento de uma política interna, cada vez mais orientada para a investigação e a consequente publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais indexadas, a par do lançamento recente do primeiro número do *LabD – Journal of Sports Sciences*, (<https://www.iscedouro.pt/pt/Investigacao/ISCE-Douro-LabD/About-the-Journal/>), publicação científica da área do desporto em *open access*, cujo primeiro número foi publicado já neste ano académico e o segundo número também verá a luz do dia neste ano académico. A médio prazo, almejamos atingir a massa crítica necessária à criação de um centro de investigação autónomo do ISCE Douro que agregue estes núcleos de investigação, potenciando parcerias e sinergias. Um outro caminho que pensamos seguir neste ano académico, é a integração da nossa investigação em desporto no CIDESD. Deste modo, conseguiríamos dois objetivos que perseguimos, a criação de sinergias de investigação com outros centros de investigação integrados no CIDESD, por um lado, e a possibilidade de concorrer com projetos de investigação próprios ou em associação a financiamento público à investigação, mormente o financiamento da FCT.

De acordo com a política de investigação institucional plasmada no nosso *website* oficial, a nossa I&D, sustenta-se em três grandes pilares:

- ✓ o desenvolvimento da I&D, enquanto processo nuclear do cumprimento da missão e projeto educativo do ISCE Douro ao serviço da sociedade, em geral, e da região, em particular;
- ✓ a crescente valorização e transferência do conhecimento;
- ✓ a divulgação científica a públicos não especializados; e
- ✓ a necessária e útil articulação entre a formação e a investigação científica.



O caminho que temos construído, ano após ano, permite-nos afirmar que a investigação produzida no ISCE Douro é um dos nossos cartões-de-visita, pela quantidade e qualidade de artigos publicados, em revistas nacionais e internacionais indexadas. Esta produção científica ultrapassa em muito as fronteiras do Tâmega e Sousa e mesmo do país, considerando o carácter internacional de topo das suas publicações. Ainda que tenhamos uma forte preocupação com a publicação em revistas internacionais indexadas, o foco nas realidades locais e regionais não fica esquecido, pelo contrário é um forte manancial de pesquisa que temos explorado, bem patente nos projetos de investigação estruturantes que se apresentam em seguida.

Acrescentar ainda que, no que respeita à divulgação de temas de ciência na imprensa portuguesa, temos colaborado com a API (<https://apimprensa.pt/cultura-ciencia-e-tecnologia-na-imprensa/>) na iniciativa “Cultura, Ciência e Tecnologia na Imprensa”, com diversos artigos dos nossos docentes, à semelhança do que têm feito cientistas de todo o país.

Imagem 1: Logotipo da iniciativa da API



Fonte: <https://apimprensa.pt/cultura-ciencia-e-tecnologia-na-imprensa/>

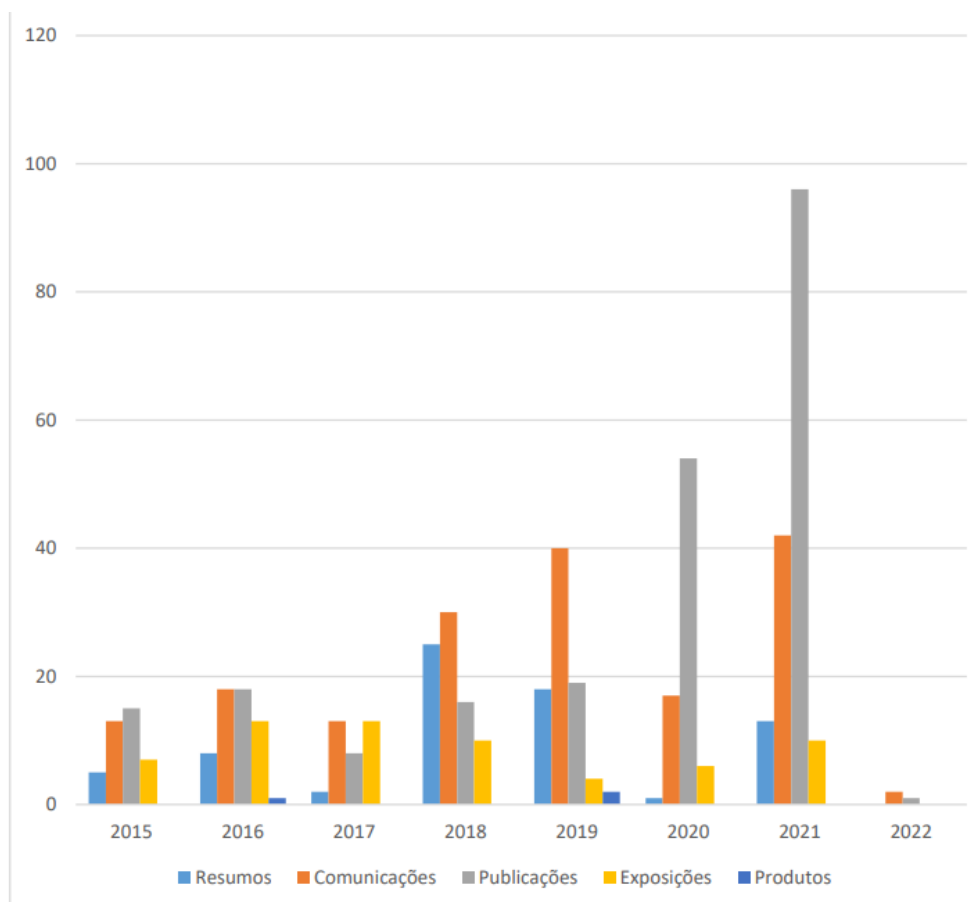
Assim, o ISCE Douro definiu os seguintes objetivos estratégicos prioritários no domínio da investigação:

- aumentar a participação dos nossos docentes em Centros de Investigação avaliados pela FCT e com avaliação de Excelente ou Muito Bom;



- promover investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico na perspetiva do desenvolvimento regional, em todos os domínios do conhecimento do ISCE Douro;
- fomentar a interdisciplinaridade entre os núcleos de investigação do ISCE Douro, com centros de investigação de outras IES, e o desenvolvimento de investigação em associação entre o ISCE Douro e o ISCE-ISLVT;
- diversificar as fontes de financiamento para projetos de investigação, bem como a prestação de serviços à comunidade, enquanto vias privilegiadas para a afirmação do ISCE Douro no domínio da I&D, a todos os níveis;
- intensificar a difusão do conhecimento científico e tecnológico, produzido no ISCE Douro, designadamente através dos meios digitais;
- orientar os trabalhos de investigação para a transferência do conhecimento e de tecnologia nas áreas de prioridade regional;
- promover a dimensão internacional da atividade de I&D, mobilizando redes de cooperação científica transnacionais, quer em torno da preparação e execução de projetos, quer na realização conjunta de iniciativas de divulgação científica de âmbito internacional;
- continuar a imprimir uma cultura de qualidade no domínio da investigação do ISCE Douro, bem patente na crescente aceitação dos artigos dos nossos investigadores, em revistas nacionais e internacionais indexadas;
- promover a crescente participação de estudantes em atividades de I&D, através da sua colaboração em equipas de investigação lideradas por docentes investigadores do ISCE Douro e/ou através da crescente articulação entre formação e investigação.

**Gráfico 9: Evolução da produção científica do ISCE Douro (2015-2022)**



Fonte: Departamentos e Núcleos de Investigação do ISCE Douro

Naturalmente a política de investigação da instituição deve refletir a matriz institucional, concretizada com um modelo de investigação prioritariamente baseado na prática, sem que isso implique descuidar o favorecimento da investigação de cariz fundamental.

Do ponto de vista institucional, temos já uma rede de parcerias suficientemente alargada, para potenciar o desenvolvimento de projetos de investigação com projeção local, regional e nacional, com vista ao desenvolvimento de sinergias científicas capazes de cimentar a relevante posição da I&D da IES.

Em linha com o patente nos objetivos prioritários estratégicos do ISCE Douro para a investigação, vários docentes do ISCE Douro desenvolvem atividades similares em unidades de I&D sediadas noutras instituições de ensino superior, alguns deles em centros de investigação de excelência avaliados pela Fundação para a Ciência e

Tecnologia (FCT). Neste intercâmbio, esses docentes trazem consigo aportes de conhecimento e de práticas investigativas inovadoras, disseminando e partilhando conhecimento, mobilizando experiência acumulada, permitindo a transferência de boas práticas de investigação e assim contribuindo para o desenvolvimento e enriquecimento das atividades de I&D institucionais. Por isso, incentivamos a participação dos docentes do ISCE Douro em centros de investigação de outras IES, pois é também um importante catalisador de parcerias do ISCE Douro com outras IES.

Para além disso, o ISCE Douro desenvolve uma política ativa promotora da participação dos estudantes, nas atividades de I&D existentes ou em curso. Como tal, os núcleos de investigação contam com a participação de estudantes como investigadores colaboradores, bem como nas equipas dos projetos de investigação em desenvolvimento.

Ao longo de 2021/2022 iremos continuar a estimular e a apoiar o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, potenciando publicações nacionais e internacionais com indexação, valorizando esta significativa dimensão da vida institucional. Este plano em desenvolvimento, é parcialmente tributário do sistema de apoios financeiros à investigação científica acordado desde 2019/2020 com a Pedago e de uma visão gestonária muito orientada para o desenvolvimento da investigação científica, permitindo um real e exponencial incremento da investigação científica no ISCE Douro, no último triénio. Deste modo pretende-se:

- ✓ potenciar o que já existe, permitindo que os projetos de qualidade que já decorrem, continuem ativos e produtivos;
- ✓ focar a produção de I&D nas linhas definidas pelos núcleos, sem esquecer a importância da investigação desenvolvida, de acordo com os interesses pessoais dos próprios investigadores;
- ✓ motivar os docentes e investigadores para a criação de grupos multidisciplinares para desenvolvimento de projetos de I&D em parceria com outras IES (nacionais e internacionais), empresas e organizações da sociedade civil.

Destarte, promovemos a criação de uma cultura, estratégia e estrutura organizacional valorizadora da investigação dos seus docentes, no desenvolvimento de trabalhos de

natureza académica e profissional de alto nível, materializando-se no incremento de produção científica, crescentemente presente em publicações indexadas com elevados fatores de impacto, através do:

- incentivo e valorização da orientação da investigação para resultados mensuráveis e qualitativamente superiores, orientando os docentes para a importância de publicarem em revistas, nacionais e internacionais, com revisão por pares e com fatores de impacto elevados bem como, a apresentarem comunicações científicas em eventos de referência;
- fomento do envolvimento dos estudantes nas linhas e projetos de investigação, tanto na sua conceção como na sua disseminação, em estreita articulação com o Conselho Técnico-Científico, coordenadores dos cursos e coordenadores dos NID;
- reforço contínuo das parcerias entre o ensino superior, o tecido empresarial e as organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de projetos de investigação, nacionais e internacionais, nas áreas nucleares do ISCE Douro, valorizando as atividades de natureza profissional de alto nível;
- apoio a uma crescente presença e participação em redes e projetos de investigação internacionais, em articulação com o CCRI;
- desenvolvimento crescente da realização de seminários, *workshops*, palestras, aulas abertas ou outras atividades de índole científica (presenciais e *on-line*), na senda do que tem sido realizado nos anos anteriores.

O quadro seguinte sistematiza sucintamente as atividades de I&D dos Núcleos de Investigação, para o próximo ano académico, no qual se verifica a articulação entre investigação local e regional, a articulação com a comunidade e a internacionalização:

Quadro 3: Síntese das atividades de I&D dos NID

NIAM – Núcleo de Investigação em Artes e Multimédia			
Projeto	Objetivos / Descrição do Projeto	Equipa/Investigadores	Calendarização
Intervenção Artística na ESCRITARIA	<p>- A Intervenção Artística na ESCRITARIA aparece como investigação acompanhada que os docentes do NIAM fazem com os alunos do Departamento de Artes e Multimédia, em resposta a um convite da Câmara Municipal de Penafiel para que o ISCE Douro se represente no Festival de Literatura ESCRITARIA. O festival tem um carácter anual e celebra um escritor de língua portuguesa. O NIAM proporciona a oportunidade de, em seminário de investigação acompanhada e de forma extracurricular pesquisar soluções metodológicas para o desenvolvimento de vários projetos artísticos multimédia, para apresentação a público nesse festival.</p>	- NIAM e PP (ISCE Douro e ID+ / UA) em colaboração com a Câmara Municipal de Penafiel.	2021-2024
Turismo e Património em Realidade Virtual	<p>- Este projeto visa propor as tecnologias imersivas, tais como a realidade aumentada (RA), realidade virtual (RV) e realidade mista (RM), como soluções credíveis em contraponto às tradicionais formas de conhecer o mundo, lidando com as novas questões e desafios que tal possibilidade acarreta. Antigos e novos princípios de design precisam de se articular tendo em vista a criação de uma experiência de viagem digital em VR, AR ou RM que se constitua como uma perceção positiva de um destino turístico.</p> <p>- No contexto do curso de Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia do Instituto Superior de Ciências da Educação do Douro – Penafiel (ISCE Douro), articulando com os objetivos de investigação do Núcleo de Investigação de Artes de Multimédia (NIAM) do Departamento de Artes e Multimédia (DAM) em parceria com o Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+), procuramos precisamente explorar, desenvolver e dinamizar projetos de turismo em RV e AR em 3 eixos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Local (exemplo: castro de Monte Mozinho, em Penafiel, centrado a investigação no desenvolvimento de filmes 360 VR, escrita, design de jogos, design digital, modelagem 3D, realidade aumentada e uma variedade de práticas de arte social e de design multimídia, juntamente com colaborações interdisciplinares ligadas a aspetos de ciência, tecnologia e arqueologia.)</li> <li>- Regional / Nacional (exemplo: barcos rabelos, centrando a investigação na construção de um arquivo digital VR e AR em torno da prática da construção dos tradicionais barcos rabelos - o barco rabelo é uma embarcação portuguesa, típica do Rio Douro que tradicionalmente transportava as pipas de Vinho do Porto do Alto Douro, onde as vinhas se localizam, até Vila Nova de Gaia - Porto, onde o vinho era armazenado e, posteriormente, comercializado e enviado para outros países)</li> <li>- Internacional (Roteiros internacionais VR em parceria com instituições externas, tais como a Universidade Federal do Ceará – Quixadá, entre outras).</li> </ul>	- NIAM e PP (ISCE Douro e ID+ / UA) e a Universidade Federal do Ceará – Quixadá.	2021-2024

<p>Reciclagem: Arte para um Futuro Melhor</p>	<p>- Explorando e desafiando o modo como nos relacionamos com materiais, processos, objetos, forma, função, comunicação, troca de realidades e audiência, o projeto oferece um conjunto de ações para operar em diferentes níveis. Ao investigar diferentes artistas e estratégias para enfrentar a crise sócio ecológica, económica e de valores, tentando inspirar as novas gerações, a PP desenvolverá vários projetos de pesquisa de artes exploratórias em consórcio, reunindo pesquisadores do PP e estudantes do ISCE Douro, bem como o Instituto Camões – Centro Cultural Português na Beira e a Universidade de Licungo (Moçambique).</p>	<p>NIAM e PP (Isce Douro e ID+/UA) em colaboração com o Instituto Camões – Centro Cultural Português na Beira e a Universidade de UniLicungo, Moçambique - na Beira e em Quelimane.</p>	<p>2021 - 2024</p>
<p><b>NIDEF – Núcleo de Investigação em Desporto e Exercício Físico</b></p>			
<p><b>Projeto</b></p>	<p><b>Objetivos</b></p>	<p><b>Equipa/Investigadores</b></p>	<p><b>Calendarização</b></p>
<p>Estudo dos padrões comportamentais relacionados com a atividade física de estudantes do ensino superior</p>	<p>- Avaliar os padrões comportamentais relacionados com a atividade física de estudantes do ensino superior de Penafiel.</p>	<p>- Prof. Doutor Luís Branquinho (responsável); Membros do NIDEF (colaboradores)</p>	<p>2021 - 2024</p>
<p>Projeto de intervenção para a diminuição da obesidade infantil – “Mais Saúde”</p>	<p>- Descrever os indicadores de aptidão física e antropométricos em crianças e jovens em idade escolar; - Diminuir o índice de massa corporal (IMC) e o perímetro abdominal (PA) dos alunos intervencionados; - Melhorar a perceção da imagem corporal dos alunos intervencionados; - Aumentar no futuro o padrão semanal de atividade física dos alunos intervencionados.</p>	<p>Professor Doutor Pedro Forte (responsável); Professor Doutor Rui Brito Fonseca; Professor Especialista Pedro Flores.</p>	<p>2021 - 2024</p>
<p>Monitorização da carga de treino em futebolistas da região do Tâmega e Sousa.</p>	<p>- Avaliar a carga de treino em futebolistas amadores e de elite da região do Tâmega e Sousa.</p>	<p>Professor Doutor Miguel Leal (responsável); Membros do NIDEF (colaboradores).</p>	<p>2021 - 2024</p>

NITCE – Núcleo de Investigação Transdisciplinar em Ciências da Educação			
Projeto	Objetivos	Equipa/Investigadores	Calendarização
Envolvimento parental	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver investigação, numa abordagem holística, sobre questões inerentes à educação e formação dos professores;</li> <li>- Fomentar o trabalho colaborativo e cooperativo e a desconstrução de documentos orientadores em parceria com os diferentes agentes educativos do Tâmega e Sousa;</li> <li>- Contribuir para a reflexão dialógica sobre as políticas educativas, de modo a promover o desenvolvimento de práticas docentes cada vez mais inclusivas e ajustadas à realidade e diversidade dos contextos educativos;</li> <li>- Promover a formação e a capacitação pedagógica e didática dos docentes das escolas do concelho de Penafiel.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prof. Doutora Cristiana Madureira;</li> <li>- Prof. Doutora Maria Lopes de Azevedo;</li> <li>- Prof. Doutora Evangelina Bonifácio.</li> </ul>	2021 – 2023
Projeto de investigação-ação numa instituição em Moçambique.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver competências investigativas;</li> <li>- Promover o desenvolvimento de práticas de interculturalidade;</li> <li>- Contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas mais inclusivas no contexto Moçambicano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prof. Doutora Cristiana Madureira;</li> <li>- Prof. Doutora Maria Lopes de Azevedo;</li> <li>- Prof. Doutora Evangelina Bonifácio.</li> </ul>	Ao longo do ano letivo 2021-2022
Elaboração do livro solidário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover pontes entre estudantes da Licenciatura em Educação Social com estudantes moçambicanos;</li> <li>- Partilhar saberes e saberes fazer nas diferentes geografias;</li> <li>- Coconstruir um livro solidário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prof. Doutora Cristiana Madureira;</li> <li>- Prof. Doutora Maria Lopes de Azevedo;</li> <li>- Prof. Doutora Evangelina Bonifácio.</li> </ul>	Nov-Dez 2021

De modo sucinto são estes os principais objetivos do ISCE Douro quanto a estas importantes dimensões, pelo que para atingir os objetivos definidos para 2021/2022, os NID existentes serão essenciais:

- para agilizar o processo de submissão e execução dos projetos;
- para captar financiamentos para os projetos de I&D;
- para incrementar o número de docentes envolvidos em formação avançada e em atividades de investigação e desenvolvimento;
- para continuar a envolver os estudantes e/ou diplomados do ISCE Douro em projetos e atividades de I&D;
- para avaliar e monitorizar as atividades de I&D desenvolvidas.

Considerando a consolidação e crescimento, quantitativo e qualitativo, da investigação científica produzida pelos docentes do ISCE Douro, temos como objetivo aprofundar o processo reflexivo, sobre a possibilidade de autonomização do CIDDOURO em relação ao CI-ISCE, com vista a formalizá-lo como unidade de I&D, preocupada com a investigação orientada para o desenvolvimento regional, dinamizando-o mais e valorizando-o, com vista à obtenção de avaliação positiva por parte da FCT, para captação de mais fundos e apresentação de projetos com financiamento da FCT e de outras entidades.

## **5. Domínio Estratégico IV: Atividades de extensão à comunidade e intercâmbio interinstitucional e internacional**

### **5.1. Atividades de extensão à comunidade**

Quanto às atividades de extensão à comunidade, estas permanecem como uma meta central na atividade do ISCE Douro. Ainda que no ano académico anterior a nossa ação sobre a comunidade estivesse algo limitada devido à pandemia do COVID19, não cessámos de desenvolver ações junto das “forças vivas” da comunidade, aproximando-nos de novos parceiros e desenvolvendo novas pontes. Neste ano académico 2021/2022 iremos intensificar estas relações, quer do ponto de vista da investigação científica – como pode ser verificado nas propostas presentes neste documento - quer do ponto de



vista de outras ações sobre a comunidade como é o caso do voluntariado, desenvolvido com os nossos parceiros. No quadro seguinte, sintetizam-se as principais atividades programadas para este ano académico:



Quadro 4: Planificação das Atividades de Extensão à Comunidade

Departamento	Atividade	Objetivos	Dinamização	Público-alvo	Data	Duração	Observações
Educação	Exposição: "Comemoração dos 200 anos do Liberalismo em Portugal"	- Interpretar a Revolução Liberal de 1820 e a disrupção económica e social até 1850, assim como o prenúncio do Republicanismo em finais do século XIX.	- José Carlos Meneses; - Estudantes de 1.º ano de Educação Básica e 1.º ano de Multimédia.	- Estudantes do ISCE Douro; - Docentes; - Demais público interessado.	- Maio de 2022.	- 1 mês.	- ISCE Douro.
	II ISCE DOURO JUNIOR	- Promover o gosto pelo conhecimento e despertar eventuais potencialidades entre os/as jovens que frequentam o 9º ano e que, por isso, ponderam, desde já, sobre as respetivas orientações vocacionais, através de "viagens ao conhecimento" dos diferentes departamentos.	- Departamento de Educação (coordenação); - Restantes Departamentos.	- Estudantes; - Professores; - Educadores; - Demais público interessado.	- A definir.	- 1 dia.	- ISCE Douro.
	Exposição: "Os Nossos Dias" – História da Vida Privada em Portugal (poster A3)	- Avaliar a contemporaneidade como projeção para o futuro.	- José Carlos Meneses; - Estudantes de 1.º ano de Educação Básica e 1.º ano de Multimédia.	- Estudantes do ISCE Douro; - Docentes; - Demais público interessado.	- Março de 2022.	- 1 mês.	- ISCE Douro.
	Aula aberta: Da Pedagogia Social à Educação Social	- Conhecer a teoria e a prática da intervenção socioeducativa noutros países europeus, nomeadamente em Espanha.	- Departamento de Educação; - Abraham Fdez - Educador Social e Professor Adjunto	- Estudantes do ISCE Douro; - Docentes; - Demais público interessado.	- Novembro ou dezembro de 2021.	- 2 horas.	- Online.

			na Universitat Oberta de Catalunya.				
	"A Magia do Natal"	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar e encenar um conto de Natal, onde estejam retratadas diferentes realidades e vivências familiares;</li> <li>- Representar o conto (teatro de fantoches) à comunidade académica do ISCE Douro e/ou às famílias das próprias estudantes;</li> <li>- Apresentar o conto numa turma/escola, e que nessa continuidade as crianças possam criar desenhos que venham a servir de ilustração ao próprio conto, para futura impressão em forma de livro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Liliana Nunes;</li> <li>- Mónica Cardoso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores;</li> <li>- Educadores;</li> <li>- Estudantes;</li> <li>- Demais público interessado.</li> </ul>	- Dezembro de 2021.	- 2 horas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ISCE Douro;</li> <li>- Centro Escolar de Penafiel.</li> </ul>
	4 Aulas abertas com temáticas a definir	- Aprofundar o conhecimento teórico-prático do campo da educação social, através de experiências que serão partilhadas por profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sílvia Azevedo;</li> <li>- Narciso Moura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores;</li> <li>- Estudantes;</li> <li>- Demais público interessado.</li> </ul>	- Ao longo do ano académico.	- 2 horas cada.	- ISCE Douro/ Online.
	Aula Aberta: "Promoção e Proteção de Crianças e Jovens"	- Dar a conhecer as medidas de proteção e o trabalho realizado pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais.	- Dr.ª Neliza Campos, do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, do Núcleo de Infância e Juventude,	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores;</li> <li>- Estudantes;</li> <li>- Demais público interessado.</li> </ul>	- 17 de Novembro de 2021.	- 3 horas.	- Auditório do ISCE Douro/ Online.

			das Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais (EMAT) de Fafe.				
	- Criação de conteúdos e/ ou vídeos de curta duração temáticos de sensibilização, para questões interculturais e de exclusão social	- Sensibilizar para a luta contra os vários tipos de risco, minorias e exclusão social; - Promover comportamentos de integração social na comunidade local.	- Anna Kosmider; - Liliana Nunes; - Rita Estrada-	- Professores; - Estudantes; - Demais público interessado.	- 2º semestre.	- N.a.	- Online.

✓ DESPORTO	V Jornadas Desportivas do ISCE Douro	- Proporcionar oferta formativa não superior; - Promover a relação entre o ISCE Douro e a comunidade externa.	- Coordenação do Departamento;	- Profissionais e estudantes da área do Desporto, Atividade Física e Saúde.	- 16, 17 e 18 junho 2022.	- 16, 17 e 18 junho de 2022.	- Auditório do ISCE Douro.
	Participação em feiras e outros eventos para divulgação e promoção da oferta formativa	- Promover o ensino superior na comunidade envolvente; - Pôr em prática um plano de atração de estudantes.	- Coordenação de Departamento; - Presidência do ISCE Douro; - Departamento de Marketing; - Estudantes.	- Estudantes do ensino secundário e do ensino profissional; - Comunidade envolvente.	- Em datas a agendar;	- Ao longo do ano académico.	- Escolas Secundárias e Profissionais da região; - Exponer; - Associação Empresarial de Penafiel;

							<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolas secundárias e Profissionais de concelhos vizinhos e limítrofes da região do Tâmega e Sousa.</li> </ul>
	I&D: Mais Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever os indicadores de aptidão física e antropométricos em crianças e jovens em idade escolar.</li> <li>- Diminuir o índice de massa corporal (IMC) e o perímetro abdominal (PA) dos alunos intervencionados em idade escolar;</li> <li>- Sensibilizar os pais e encarregados de educação para a importância da saúde física dos alunos através de ações de formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Departamento de Desporto;</li> <li>- Agrupamento de Escolas de Vilela.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investigadores, docentes e estudantes do departamento de desporto do ISCE Douro;</li> <li>- Docentes do Agrupamento de Escolas de Vilela.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em datas a agendar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo do ano académico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade ao abrigo do protocolo com o Agrupamento de Escolas de Vilela.</li> </ul>
✓ ARTES E MULTIMÉDIA	Projeto de Natal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto de arte urbana, integrado na iniciativa municipal "Penafiel Cidade Natal", associado ao projeto de longa duração <i>Sharing Empowers</i>.</li> <li>- Objetivos: Dinamização artística e social da cidade de Penafiel; aproximação entre a Comunidade ISCE Douro e a Comunidade local/regional/virtual; exercício de expressão artística dos estudantes de Multimédia do ISCE Douro e dos cidadãos de Penafiel; promoção da coesão social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação: Prof. Doutora Marta Noronha e Prof. Doutor. Sérgio Eliseu.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cidadãos de Penafiel e seus visitantes;</li> <li>- Comunidade ISCE Douro;</li> <li>- Comunidade externa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Novembro e dezembro de 2021.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.A.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cidade de Penafiel.</li> </ul>

		através da expressão artística individual e em grupo.					
	Turismo e Património em Realidade Virtual	- Promover o património e o turismo local e regional através de aplicações e instalações em Realidade Virtual, Realidade Aumentada e/ou Cinema 360º.	- Coordenação: Prof. Doutor Sérgio Eliseu.	- Estudantes do ISCE Douro; - População do Concelho de Penafiel.	- Triénio 2021-2024.	- 3 anos.	- ISCE Douro.
	Projeto reViver - Espaços da Memória, da Arte e da Cultura	- Integrado no projeto transversal “Artes, Memórias e Afetos”, este projeto visa desenvolver um trabalho de pesquisa etnográfica e de recuperação de memórias culturais e artísticas, resultante num documentário audiovisual e/ou numa intervenção artística multimédia/interativa.	- Docentes Prof. Especialista Gilberto Reis, Prof. Doutor Beatriz Albuquerque, Prof. Doutor Edmundo Correia e Prof. Doutora Marta Noronha.	- Estudantes do DAM; - Comunidade externa.	- A definir.	- A definir.	- ISCE Douro.
	Observatório de <i>Media</i> Digitais	- Projeto de longa duração de monitorização, análise e experimentação com os <i>media digitais</i> ; - O projeto visa não só desenvolver as competências de I&D dos estudantes de Multimédia, mas promover um contacto mais próximo e prestar um serviço às entidades parceiras do DAM.	- Prof. Doutora Marta Noronha; - Outros docentes.	- Estudantes; - Parceiros; - Comunidade.	- Triénio 2021-2024.	- 3 anos.	- ISCE Douro.
	Iniciativa <i>Briefings</i>	- Projeto de colaboração com empresas parceiras, em que estas lançam, através de um <i>briefing</i> , ideias de projetos reais a serem desenvolvidos pelos estudantes, como projetos das unidades curriculares que frequentam. - Entendida como atividade facultativa para ambas as partes, os estudantes podem beneficiar de um trabalho mais próximo do mercado real de trabalho, ao passo que os parceiros podem vir a beneficiar de trabalhos especializados. Em última análise,	- Prof. Doutora Marta Noronha; - Parceiros de estágio; - Outros docentes.	- Estudantes; - Parceiros.	- 2º semestre.	1 semestre	- ISCE Douro.

		poderá facilitar processos de empregabilidade dos estudantes no tecido económico regional.						
--	--	--	--	--	--	--	--	--



## 5.2. Intercâmbio interinstitucional e parcerias

O intercâmbio institucional e o estabelecimento de parcerias são um importante vetor da estratégia de desenvolvimento do ISCE Douro. Como tal, temos continuado o processo de diversificação e aprofundamento das nossas parcerias. Podemos afirmar que temos acordos e parcerias com entidades praticamente de todos os setores de atividade, com relevância para a nossa atividade académica. O desenvolvimento do nosso projeto educativo apenas faz sentido com o envolvimento dos nossos parceiros, por um lado porque nos colocamos ao seu serviço com ganhos objetivos para estes, por outro também obtemos ganhos resultantes dos estágios curriculares que em diversos casos resultam em emprego efetivo para os nossos estudantes. Como tal, quando falamos em parcerias falamos na verdadeira aceção da palavra, pois são parcerias totalmente *win-win*, onde ambas as partes são vencedoras.

Neste sentido, a continuidade e o aprofundamento do estabelecimento de parcerias permanece como muito relevante, pois potencia também o constante contato com as “forças vivas” da comunidade, possibilitando a troca de pontos de vista sobre o ensino superior e o seu papel na comunidade. Se no ano académico anterior não foi possível realizar por iniciativa da Presidência, no segundo semestre deste ano académico o “Fórum de Parceiros ISCE Douro 2022”, como forma de agregar todos os parceiros que conosco colaboram - aos mais diferentes níveis -, partilhando experiências de trabalho e apontando linhas para o futuro, este é o ano de realizar tal empresa.

Por fim, é nosso objetivo aumentar os níveis de atração de docentes e investigadores, nacionais e estrangeiros, desenvolvendo e alargando a rede de cooperação nacional e internacional ao nível da formação, procurando-se novos mercados, internos e externos, para a oferta formativa da instituição, assim como a maturação ou construção de parcerias tendo em vista o desenvolvimento de atividades de investigação e desenvolvimento.



### 5.3. Internacionalização

No que concerne ao ISCE Douro, o CCRI assume um conjunto de objetivos genéricos para 2021/2022, no atual quadro de incerteza internacional resultante da evolução pandémica internacional.

No entanto, estando o Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro integrado no contexto europeu de Ensino Superior e a constatação da importância do conhecimento e da cooperação internacional ao nível das instâncias nacionais e internacionais, o ISCE Douro desenvolve esforços para promover a sua internacionalização. Contudo, o reforço das parcerias internacionais ao nível da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e da América Latina apresenta-se também de extraordinária relevância na projeção internacional do ISCE Douro. As ações focadas na internacionalização são uma prioridade transversal a diferentes projetos de atividades do instituto, desde a oferta formativa, envolvendo parcerias com instituições de ensino estrangeiras, às práticas investigativas, a projetos de ligação à comunidade no âmbito de parcerias estratégicas, entre outros. Assim, a expansão por via do fortalecimento dos índices de internacionalização do ISCE Douro é um pilar estratégico que queremos consolidar e desenvolver.

Assim, é nossa ambição:

- reforçar a mobilidade de docentes e de estudantes, em particular ao nível das deslocações *outgoing*;
- reforçar a integração em redes internacionais e o desenvolvimento de projetos e ações aí desencadeadas;
- reforçar os projetos de cooperação institucional com IES estrangeiras.

Para a concretização da ambição do ISCE Douro estabeleceram-se os três objetivos estratégicos decompostos em seis objetivos operacionais que procuram alcançar as metas de internacionalização preconizadas:

### **I - Promover a cooperação internacional no ensino e na troca de experiências de boas práticas nos diferentes ciclos formativos:**

- Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização e aumentar a mobilidade internacional e participação, em redes ao nível de formação, estágios e de investigação;
- Promover e apoiar a mobilidade física e virtual de docentes, *staff* e estudantes (*incoming* e *outgoing*).

### **II - Promoção de parcerias privilegiadas com *stakeholders* da CPLP e da América Latina visando o aumento da notoriedade da marca ISCE Douro noutras regiões do mundo:**

- Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina;
- Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros estratégicos de outras regiões do globo, em áreas de relevo e de interesses comuns.

### **III - Promover a intervenção do ISCE Douro em atividades desenvolvidas em redes internacionais, propiciando a troca de experiências e conhecimentos:**

- Continuar a desenvolver o *networking* em redes internacionais de produção de conhecimento;
- Ampliar a participação em redes Internacionais cuja missão e objetivos sejam do interesse do ISCE Douro.

Em seguida apresenta-se um quadro síntese, de modo a permitir uma leitura mais aprofundada da estratégia a desenvolver, no âmbito da internacionalização do ISCE Douro.

Quadro 5: Síntese das Atividade a Desenvolver

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais	Ações	Data de realização	Estrutura/ elemento responsável
<b>I - Promover a Cooperação Internacional no Ensino e na troca de experiências de boas práticas nos diferentes ciclos formativos.</b>	- Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização e aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação.	Upgrade do Portal “Internacionalização” no site institucional e tradução completa do site institucional e implementação da versão em língua inglesa.	fevereiro de 2022	Departamento de Informática Departamento de Educação Departamento de Marketing CCRI Presidência do ISCE Douro
		Consolidação das ações para o desenvolver parcerias de formação e investigação no âmbito dos departamentos do ISCE Douro.	julho de 2022	Presidência do ISCE Douro Departamentos CCRI
		Incremento de protocolos/parcerias Internacionais e adesão a redes internacionais de ensino e de Investigação.	Ao longo do ano académico	Presidência do ISCE Douro Departamentos CCRI
	- Promover e apoiar a mobilidade física e virtual de docentes, staff e estudantes ( <i>incoming e outgoing</i> ).	Desenvolver procedimentos com vista à adoção do <i>European Student Card (ESC)</i> .	Ao longo do ano académico	Presidência do ISCE Douro CCRI

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais	Ações	Data de realização	Estrutura/ elemento responsável
		Consolidação da criação da iniciativa "Erasmus Buddy".	Ao longo do ano académico	CCRI
		Organizar “semanas de orientação” para os alunos estrangeiros;	Início de cada período de receção de alunos estrangeiros	CCRI
		Realizar ações de sensibilização sobre o programas de mobilidade, Erasmus+, junto dos coordenadores de departamento, docentes, estudantes e <i>staff</i> .	fevereiro e março de 2022	Presidência do ISCE Douro CCRI
<b>II - Promoção de parcerias privilegiadas com <i>stakeholders</i> da CPLP e da América Latina visando o aumento da notoriedade da marca ISCE Douro noutras regiões do mundo.</b>	-Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina.	Estabelecer parcerias com novos parceiros com vista ao desenvolvimento de projetos de formação, investigação em países da CPLP e da América Latina.	Ao longo do ano académico	Presidência do ISCE Douro Departamentos CCRI
		(Re)Ativar /Atualizar os projetos conjuntos com atuais parceiros da CPLP e da América Latina.	Ao longo do ano académico	Presidência do ISCE Douro Departamentos CCRI

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais	Ações	Data de realização	Estrutura/ elemento responsável
	-Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros estratégicos de outras regiões do globo, em áreas de relevo e de interesses comuns.	Estabelecer parcerias com novos parceiros com vista ao desenvolvimento de projetos de formação e investigação em países europeus e de outras regiões do mundo.	Ao longo do ano académico	Presidência do ISCE Douro Departamentos CCRI
III - Promover a intervenção do ISCE Douro em atividades desenvolvidas em redes internacionais, propiciando a troca de experiências e conhecimentos.	-Desenvolver <i>networking</i> em redes internacionais de produção do conhecimento.	Integrar Redes e Consórcios Internacionais para a realização de projetos de investigação internacionais, com o envolvimento de docentes e de não docentes.	Ao longo do ano académico	Presidência do ISCE Douro Departamentos CCRI
	-Ampliar a participação em redes internacionais cuja missão e objetivos sejam do interesse dos ISCE.	Desenvolver trabalho em Redes Internacionais a que o ISCE pertence e integrar novas plataformas em áreas de interesse para o Ensino Superior.	Ao longo do ano académico	Presidência do ISCE Douro Departamentos CCRI

## 6. Domínio Estratégico V: Gestão dos Recursos Humanos, Materiais, Serviços e Informação

No que respeita à gestão dos recursos humanos, materiais, serviços e informação, temos como preocupação central o incremento dos níveis de eficiência de gestão, através de uma significativa integração e articulação funcional dos serviços, na senda da melhoria contínua de um modelo de organização racional e crescentemente colaborativo. Falamos de um modelo que assenta numa cultura organizacional na qual estudantes, docentes e pessoal não-docente, são verdadeiros agentes ativos do processo de operacionalização e concretização da estratégia global do ISCE Douro.

Para o cumprimento desse desiderato institucional, naturalmente que o desenvolvimento continuado de ações conducentes a um aprofundamento do compromisso e do sentimento de pertença dos colaboradores ao ISCE Douro, por via de processos comunicacionais mais diretos e claros (formais e informais), de um achatamento da pirâmide hierárquica capaz de criar uma maior fluidez dos serviços, da crescente flexibilização das tarefas tornando cada elemento da organização mais relevante para a obtenção dos fins da mesma, criando assim um real sentimento de equipa e de pertença a um todo, no qual todos têm importância para o sucesso institucional.

Quanto à relação com a comunidade académica, continuaremos a sensibilizar esta para a utilização dos canais de comunicação institucionais (plataforma e *e-mail* institucionais), promovendo uma crescente desmaterialização da informação, agilizando processos, reduzindo custos e melhorando a sustentabilidade ambiental do ISCE Douro. Neste âmbito, continuaremos a fomentar uma identidade organizacional cada vez mais coerente e coesa. Referimo-nos, nomeadamente a:

- implementação de um fardamento para o pessoal de apoio, serviços académicos e biblioteca, transmitindo uma mensagem de identidade e rigor;
- criação de uma linha de *merchandising* institucional, com vista a reforçar o sentimento de pertença;

- dispersão pelo Campus do ISCE Douro de elementos que remetam para a identidade gráfica e institucional;

Ao nível da sinalética, foi já realizado um levantamento de toda a sinalética existente, com o intuito de colocá-la em inglês e português, como parte do crescente processo de internacionalização *incoming* de docentes e estudantes.

Na nossa biblioteca, continuaremos a fazer um reforço continuado de aquisição e disponibilização de bibliografia científica, didática e periódicos relacionados com as áreas de estudo do ISCE Douro, com um crescimento previsto para este ano académico de 2021/2022 de mais 100 títulos. No sentido de dar continuidade a este esforço de atualização bibliográfica, anualmente, cada Departamento indicará um conjunto de obras para aquisição. Desse conjunto de obras indicadas a EI adquirirá algumas dessas obras. Deste modo, torna-se possível desenvolver um gradual crescimento do acervo da Biblioteca do ISCE Douro (equivalendo a um investimento de cerca de 300 €/ano).

Sinteticamente, apresentam-se em seguida as metas a serem atingidas nos diferentes serviços e unidades:

**Quadro 6: Serviços Académicos**

METAS	Medidas / Atividades previstas	Período de Execução
<p>Continuar a promover o bom funcionamento dos serviços, otimizando os recursos disponíveis, nomeadamente através de uma gestão mais eficiente dos espaços, materiais e equipamentos disponíveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Maximizar as possibilidades proporcionadas pelo novo <i>software</i> de gestão de alunos, autonomizando os estudantes na gestão dos seus processos individuais de estudante (gerar referências para pagamento por multibanco; consultar de avaliações; consultar o histórico de estudante; fazer candidaturas e/ou renovar matrículas online...).</li> <li>– Reorganizar determinados procedimentos administrativos, potenciando a melhoria da gestão do tempo e dos recursos disponíveis.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano académico</p>
<p>Adotar medidas para continuar a assegurar a satisfação dos clientes quanto aos serviços prestados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Reorganização de procedimentos, tendo em vista a crescente eficácia dos processos.</li> <li>– Reforçar a importância do atendimento personalizado.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano académico</p>
<p>Implementar uma cultura de avaliação contínua no ISCE Douro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Participação dos serviços no projeto de avaliação do ISCE Douro.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano académico</p>

**Quadro 7: Informática, Audiovisuais e Multimédia**

Metas / Objetivos	Medidas / Atividades previstas	Período de Execução
<p>Adquirir novos equipamentos audiovisuais e multimédia. Promover a utilização da plataforma de recursos de aprendizagem do ISCE Douro como complemento da formação superior dos estudantes. Reorganizar e modernizar os serviços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Reforço do parque informático, audiovisual e multimédia.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano académico</p>



**Quadro 8: Biblioteca**

<b>Metas / Objetivos</b>	<b>Medidas / Atividades previstas</b>	<b>Período de Execução</b>
Melhorar a qualidade dos produtos e serviços.	<ul style="list-style-type: none"><li>– Atualização da coleção através da aquisição de novos títulos para a biblioteca física.</li><li>– Atualização da coleção bibliográfica digital.</li></ul>	Ao longo do ano académico
Melhoria do funcionamento e das condições de utilização.	<ul style="list-style-type: none"><li>– Dinamização e atualização da biblioteca digital.</li><li>– Frequência de ações de formação pelos colaboradores.</li></ul>	Ao longo do ano académico
Otimizar os recursos existentes.	<ul style="list-style-type: none"><li>– Disponibilização de bibliografias temáticas.</li><li>– Realização de iniciativas para dinamizar a frequência da biblioteca.</li><li>– Promoção de iniciativas por parte dos coordenadores dos cursos e dos docentes das diferentes UC, para incentivar os estudantes a recorrerem à consulta e pesquisa da bibliografia disponível na biblioteca digital.</li></ul>	Ao longo do ano académico

**Quadro 9: Marketing e Comunicação**

Metas / Objetivos	Medidas / Atividades previstas	Período de Execução
<p>Divulgar e promover a imagem da instituição na região. Divulgar e promover a oferta formativa do ISCE Douro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Realização de campanhas de publicidade em meios tradicionais (jornais, TV, <i>flyers</i>, publicidade vinílica em transportes públicos);</li> <li>– Estabelecimento de parcerias estratégicas com agentes locais e regionais;</li> <li>– Realização de campanha de publicidade em <i>outdoors</i> e <i>media</i> digitais;</li> <li>– Participação em feiras vocacionais e outros eventos relacionados;</li> <li>– Realização de <i>Open Classes</i> dirigidas ao público em geral;</li> <li>– Reforço da identidade institucional no <i>Campus</i> do ISCE Douro;</li> <li>– Reforço da presença <i>online</i>.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano académico</p>
<p>Desenvolver a comunicação digital do ISCE Douro em duas dimensões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• no site institucional.</li> <li>• nas redes sociais: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Facebook;</li> <li>○ Twitter;</li> <li>○ Instagram;</li> <li>○ LinkedIn;</li> <li>○ YouTube;</li> <li>○ SEM, Google e Adwords.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Aumento da capacidade de penetração no mercado da instituição;</li> <li>– Aumento do número de visitas ao <i>site</i> institucional;</li> <li>– Aumento do número de gostos/seguidores/subscritores.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano académico: indicadores aferidos através de relatório a ser produzido no final de cada semestre</p>
<p>Divulgar as atividades científico-pedagógicas, culturais, desportivas e sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Divulgação da atividade institucional nas diferentes dimensões</li> </ul>	<p>Ao longo do ano académico</p>

**Quadro 10: Gestão Financeira e Patrimonial**

OBJETIVOS	Medidas / Atividades previstas	Período de execução	Responsável pela execução
<p><b>Otimizar os recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional</b></p>	<p>- Controlo e a execução do orçamento, estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento e visem uniformizar procedimentos para a sua execução.</p>	<p>- Setembro de 2021 a outubro de 2022.</p>	<p>Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência</p>
	<p>- Elaboração do Relatório de Contas de 2021/2022.</p>	<p>- Até outubro de 2022.</p>	<p>Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência.</p>
	<p>- Elaboração da Proposta de Orçamento para 2022/2023.</p>	<p>- Até outubro de 2022.</p>	<p>Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência.</p>
	<p>- Apuramento dos custos de financiamento de 2021/2022, por centro de responsabilidade, através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos.</p>	<p>- Até outubro de 2022.</p>	<p>Serviços Académicos e Divisão Financeira.</p>
	<p>- Gestão do aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição de bens e serviços; definição das necessidades anuais de artigos a adquirir.</p>	<p>- Setembro de 2021 a setembro de 2022.</p>	<p>Serviços Académicos, Divisão Financeira e Presidência.</p>

## Notas Finais

O ano académico que temos pela frente será ainda marcado pela pandemia gerada pelo COVID19, portadora de grande instabilidade sanitária, económica e social. Como tal, o ISCE Douro, continuará a cumprir escrupulosamente a regras de higiene e segurança sanitárias, emanadas pela DGS e pela tutela. O nosso foco é o bem-estar dos nossos estudantes, docentes e pessoal não docente, por isso continuaremos a agir de modo a minimizar o impacto dos contágios por COVID19 na Comunidade ISCE Douro, tomando todas as medidas necessárias para tal, como fizemos em anos académicos anteriores.

Sabemos que estes últimos anos têm sido anos difíceis para todos, pois a pandemia teve um significativo impacto na economia e no tecido social da região e do país, tornando mais frágeis aqueles que já viviam em situação de fragilidade, arrastando consigo também muitos cuja situação económica e social era estável. Ainda assim, apesar desta conjuntura economicamente e socialmente desfavorável, o ISCE Douro soube tornar os constrangimentos em oportunidades, continuando a investir nos seus estudantes, docentes e não docentes, adaptou pedagogias à situação pandémica, permitindo que os seus estudantes realizassem as suas aprendizagens com sucesso e rigor. Foi com o empenho e a colaboração de todos, num momento de emergência para o país que fizemos mais num quadro geral difícil, continuando a crescer em número de estudantes, de ciclos de estudo, de produção científica e de diversidade geográfica de origem dos nossos estudantes. O ano académico de 2021/2022 será assim um ano de consolidação e de crescimento continuados, pois todos sabem o rigor e o empenho que colocamos na formação dos nossos estudantes. Este será um ano académico em que crescerá a nossa oferta formativa, orientada para o prosseguimento de estudos ou para a formação ao longo da vida, mas também será um ano de preparação de novas ofertas formativas ao nível do 1º ciclo e do 2º ciclo, respondendo a necessidades formativas identificadas por nós e pelos nossos parceiros. O Plano de Atividades 2021/2022 espelha uma instituição consolidada e em crescimento que pretende continuar a afirmar-se territorialmente, no Tâmega e Sousa e na Grande Região do Douro. Espelha também os muitos desafios que temos pela frente, expressos em cada um dos domínios estratégicos definidos. Mas temos consciência que estamos bem preparados e apetrechados para

esses mesmos desafios. Contudo, os novos desafios que temos pela frente não nos permitem descansar ou parar de inovar, pois uma organização da dimensão da nossa, para conseguir afirmar-se no território tem de ser capaz de inovar constantemente, ao mesmo tempo que tem de estar crescentemente conectada com as “forças vivas” da região, como é nosso apanágio. Estamos certos que novos desafios surgirão para abalar as nossas certezas e para, simultaneamente cimentar o nosso futuro, pois o ADN ISCE Douro tem no seu cerne a capacidade de transformar os desafios em vitórias e aprendizagens. Neste contexto, o ISCE Douro neste ano académico 2021/2022 pugnará por:

- fazer dos constrangimentos que surgem, novas oportunidades decorrentes da sua dimensão e condição geográfica;
- procurar criativamente outras formas de financiamento alternativas às propinas dos estudantes;
- continuar a reger-se pelo estatuto da carreira docente das instituições de ensino superior públicas, na ausência da aguardada fixação do regime do pessoal docente e de investigação para os estabelecimentos de ensino superior privados;
- contrariar a subalternização do ensino superior politécnico ao universitário, modernizando-se e reforçando o seu âmbito de atuação em matéria de formação superior de natureza profissionalizante, diferenciando-se através de um ensino de alta qualidade;
- contrariar o envelhecimento demográfico, planeando criativamente a orientação, divulgação e a promoção da instituição e da sua oferta formativa, de modo a atrair sempre novas e diversificadas tipologias de estudantes;
- melhorar a avaliação da qualidade das diferentes dimensões da atividade do ISCE Douro, colocando-a ao serviço do desenvolvimento e evolução institucionais, tendo como objetivo a melhoria contínua do serviço que prestamos e a satisfação dos nossos estudantes.

Naturalmente, considerando o nosso perfil organizacional e dimensão, o ISCE Douro manterá a sua estratégia de gestão centrada no trabalho colaborativo, como cultura organizacional distintiva e de futuro, proporcionando boas condições de trabalho e de

aprendizagem e contribuindo para um clima organizacional positivo e olhado por todos como sendo atrativo. Continuaremos a apostar numa comunicação institucional inovadora de base digital, assente no recurso a redes sociais, *newsletters* direcionadas para a comunidade académica, alimentando constantemente a página *web* oficial do ISCE Douro ([www.iscedouro.pt](http://www.iscedouro.pt)) com novos conteúdos, de modo a chegar a mais pessoas e de modo mais diferenciado. Por estas vias, continuaremos a promover o ISCE Douro de modo assertivo, enquanto instituição ao serviço do território e das populações. Somos hoje, verdadeiramente, o ensino superior em Penafiel para todo o Tâmega e Sousa e para a Grande Região do Douro, conhecido pela comunidade e reconhecido pela sociedade. Por isso, quando falamos em consolidação e crescimento, salientamos:

- a) consolidação do crescimento da influência do ISCE Douro no território em que se insere, através de uma comunicação de base digital inovadora;
- b) consolidação do seu crescimento e expansão enquanto IES de referência, pela qualidade e diversidade da oferta educativa e pelo número de estudantes, na região do Tâmega e Sousa, primeiro, e na região Norte, segundo;
- c) consolidação da ligação às estruturas empresariais e redes sociais da região, através de uma estratégia de diplomacia social de iniciativa presidencial;
- d) consolidação de uma investigação científica de qualidade, reconhecida em Portugal e no estrangeiro, pela presença em periódicos científicos com alto fator de impacto;
- e) consolidação e crescimento da internacionalização, nas suas diferentes dimensões, apesar dos constrangimentos gerados pelo COVID19;
- f) consolidação e melhoramento do SIGQ, com vista à preparação da certificação do mesmo a breve trecho.

Penafiel, 15 de dezembro de 2021

O Presidente do ISCE Douro

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rui Brito Fonseca', written in a cursive style.

(Prof. Doutor Rui Brito Fonseca)